ANNO XLVIII. NUMERO 183 — SEGUNDA FEIRA 12 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JULHO DE 1872.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente-coronel commandante do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, e á vista da informação do respectivo commandante superior em officio n. 393 de 18 do corrente, resolve nomear, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, para o dito batalhão, os officiaes seguintes: 3.ª companhia, tenente o alferes porta-bandeira Manoel Rodrigues Nogeira Lima. 5.ª companhia, capitão o tenente José Elesbão Borges Uchôa.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem, sob n. 363, resolve autorisar differentes creditos supplementares na importancia de 17:059$196 para a continuação das despezas no exercicio em liquidação de diversas verbas da lei do orçamento proximo findo, abaixo indicadas, visto serem insufficientes os creditos a ellas votados, como se vê das demonstrações annexas ao mencionado officio.

Artigo 15	8.663$666
« 10 § 6.º	8:263$530
« 2 § 2.º	132$000
	17:059$196

Remetteu-se por copia á thesouraria provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o director geral da instrucção publica em officio de hontem datado, sob n. 272, resolve nomear João Godofredo de Moura Gondim para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação da Pedra, creada pela lei n. 1040 de 22 de abril ultimo, mediante a gratificação de 600$000 annuaes. Communicou-se ao director da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo achar-se ausente da freguezia de Agua-Preta Ivo Pinto de Miranda, membro da commissão censitaria da referida freguezia, resolve nomear para substitui-lo o promotor publico da comarca, bacharel Ernesto Vieira de Mello.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz a commissão censitaria da freguezia de Santo Antão, resolve exonerar de membro da mesma commissão o major Manoel Corrêa de Queiroz Barros, e nomear para o substituir o professor publico Olympio Francisco Honorato.—Communicou-se á commissão censitaria, a quem declarou-se haver marchado regularmente, funccionando com a maioria de seus membros.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o capitão João Themoteo de Andrade, resolve exonera-lo de membro da commissão censitaria da freguezia de Panellas, e nomear para o substituir o cidadão Anselmo Ferreira da Silva.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 6.ª companhia do 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda Joaquim Estanislão Cavalcante de Albuquerque, e á vista do officio do commandante superior respectivo de 19 do corrente, e do parecer da junta de saúde que os julgou incapaz do serviço activo, resolve de conformidade com o disposto no art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferir o dito capitão para o serviço de reserva, á cujo batalhão ficará aggregado.

Officios:

—Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, declarando ter designado o dia 19 de outubro proximo futuro para ter lugar nesta provincia uma exposição de productos agricolas e industriaes, que depois serão remettidos para a côrte, e d'ali á Vienna d'Austria, onde deverão figurar na exposição universal, que vai ser inaugurada naquella cidade em maio de 1873; e para isto, convindo que o collegio das orphãs prepare productos artisticos e industriaes para aquella exposição, sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens á respectiva directoria no sentido alludido, entendendo-se com a commissão nomeada para promover a concurrencia de taes productos, afim de obter os esclarecimentos precisos.

—Ao coronel commandante das armas interino, devolvendo as copias que vieram annexas ao seu officio do 1º do corrente, sob n. 652, dos termos de contratos celebrados pelo director do hospital militar com Francisco Pinto de Magalhães, Joaquim Felix Machado e José Antonio Guedes; o 1º para fornecimento de dietas, rações dos empregados e outros objectos necessarios ao mesmo hospital, o 2º para a lavagem e concerto das respectivas roupas; e o 3º, finalmente, para fornecer sanguesuga; tudo no trimestre de julho a setembro do corrente anno, recommendando-lhe, a observancia dos mencionados termos, as disposições regulamentares, conforme indica o procurador fiscal e inspector da thesouraria de fazenda, em officios por copia juntos.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando, para os devidos fins, ter a 9 de junho proximo passado reassumido o bacharel José Francisco Góes Cavalcanti, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, passando logo a servir como juiz de direito interino no impedimento do chefe effectivo.

—Ao mesmo, mandando pagar sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2884 de 1 de fevereiro de 1862, a gratificação relativa ao mez de junho ultimo, a que tem direito Antonio Gomes Leal, na qualidade de commandante superior da guarda nacional deste municipio.

—Ao mesmo, mandando, não obstante a impugnação do procurador fiscal dessa repartição, effectuar o abono, sob a responsabilidade da presidencia, da ajuda de custo que compete ao coronel João do Rego Barros Falcão, na qualidade de commandante das armas, nomeado para a provincia do Amazonas, attento a necessidade de quanto antes seguir elle a seu destino.

—Ao inspector da thesouraria provincial, approvando a arrematação que, perante a junta dessa repartição, fez José Matheus da Fonseca, dos reparos do quartel e da cadeia de Goyanna com o abate de 1 % no preço do orçamento da primeira obra, e com o de 2 % no da segunda.

—Ao mesmo, autorisando, nos termos de sua informação de 17 do corrente, sob n. 357, o pagamento a João Fernandes Vianna, professor publico da 5ª cadeira de S. José desta cidade, de seus vencimentos, contados do 28 á 31 de maio preterito.

—Ao mesmo, mandando, de conformidade com sua informação de 17 deste mez, sob n. 359, pagar a Alexandre Americo de Caldas Brandão, cessionario do soldado do corpo de policia, Matheus Pereira do Rego, a quantia de 145$000, de gratificação de engajamento no dito corpo, vencida desde agosto de 1860, como se vê da escriptura junta ao requerimento da parte.

—Ao Dr. chefe de policia, declarando, á vista da informação da thesouraria provincial de 17 do corrente, sob n. 355, e em resposta ao seu officio n. 896 tambem de 17, que, em quanto o delegado do termo de Villa Bella não prestar contas da quantia de 300$000, recebida para sustento dos presos pobres desde 12 de agosto de 1870, não pode ser-lhe feito novo adiantamento, ex vi do disposto no art. 108 do regulamento da dita repartição.

—Ao mesmo, remettendo os inclusos papeis do subdelegado supplente do districto da villa da Escada, relativos a estatistica policial do anno proximo passado, que por engano foi apresentado e aberto pela presidencia.

—Ao engenheiro encarregado das obras militares, mandando providenciar no sentido de ser removido o bico de gaz da sala, em que funcciona o estado maior do 2º batalhão de infantaria, onde está estabelecida a escola regimental, para o lugar em que se achava a mesma escola, que foi destinado para o estado maior do referido batalhão, como solicitou o coronel commandante das armas interino, em officio de 19 do corrente sob n. 710.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia, para mandar substituir as praças do corpo de seu commando, que se acham destacadas em Caruarú, designando um official para commanda-las, assim como que seja posto á disposição da autoridade civil o soldado Manoel Antonio de Barros, afim de ser criminalmente processado, como pede Vmc. em officio de 20 do corrente.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia, recommendando que mande syndicar do facto e providenciar de modo que o crime não fique impune.

— Ao mesmo, mandando que seja engajado no serviço do corpo sob seu commando o paisano de nome Francisco Mauricio de Abreu, se para isso for julgado idoneo.

— Ao mesmo, mandando assentar praça no corpo de seu commando ao paisano João Soares de Mello, de que trata o seu officio n. 347 de 17 do corrente.

— Ao Rvd. vigario da freguezia de Panellas, declarando, em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que não são procedentes as razões apresentadas em dito officio, para V. Rvm. escusar-se de ser um dos membros da commissão censitaria dessa parochia, visto que, pela 1.ª parte do § 1.º do art. 8.º do regulamento de 30 de dezembro do anno passado, deve ser V. Rvm. um dos membros dessa commissão mais conhecedor dos limites e habitantes da freguezia.

— Ao Sr. Manoel Florencio Bezerra Cavalcante, dizendo que não havendo incompatibilidade entre os cargos policiaes e de juiz de paz, e cessando por isso, a nullidade de que trata Vmc. em officio de 8 do corrente, deixa de ser-lhe concedida a exoneração que, por tal motivo, pede de subdelegado do districto de Taquaritinga.

— Aos membros da commissão censitaria de Bom Conselho, declarando, em resposta ao seu officio de 23 do mez findo, ter essa commissão marchado regularmente, funccionando com a maioria de seus membros e que não tendo os dous que se não apresentaram, pedido escusa, consideram-se nomeados e como tendo aceitado o cargo.

Acerca, porém, das listas de familias já foram remettidas a seu destino por intermedio da administração do correio desta capital.

— Aos membros da commissão censitaria de Bom Jardim, dizendo, em resposta ao seu officio de 12 do corrente, não ser possivel satisfazer ao pedido dessa commissão, em vista da terminante disposição do art. 1.º do regulamento de 30 de dezembro do anno passado, devendo por tanto, Vmcs. empregar todos os esforços afim de não realisar-se o contrario do que está prescripto no citado artigo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao coronel commandante das armas interino, communicando, de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, que nesta data se mandou fornecer os objectos constantes do pedido annexo ao seu officio de hontem datado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 8 DE AGOSTO DE 1872.

Angelo de Fojos Correia Cesar.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

Hermilla Floresta da Cunha Sales.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

José Paulo Botelho.—Deferido com officio desta data á camara municipal do Recife.

Maria Florentina de Góes Cavalcante.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Marcelino José de Britto.—Deferido com officio desta data a Santa Casa de Misericordia.

Oscar Destibeaux.—Informe a camara municipal da villa da Escada.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de agosto de 1872.

N. 1238. — Illm. e Exm. Sr. —Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje (10 do corrente) nesta repartição, não foi hontem recolhido á casa de detenção preso algum.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE AGOSTO DE 1872.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas: do Amazonas 21 de julho, do Pará 1.º, do Maranhão 3, do Ceará 6, do Rio Grande 8 e da Parahyba 9 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas recebidos.

AMAZONAS.

— Ao retirar-se da provincia o ex-presidente general Dr. José de Miranda da Silva Reis, recebeu da população da capital amazonense inequivocas provas do apreço em que eram alli tidos os seus actos politicos e as suas virtudes domesticas. Todas as corporações da capital, todas as classes da sociedade, renderam ao presidente demissionario um desses preitos de homenagem, que exalçam áquelles quem se procura distinguir não elevando menos os de quem parte a iniciativa. As mais severas noções de justiça consagram a solemnidade deste julgamento. O general Miranda Reis foi o presidente mais creador que tem tido a provincia do Amazonas. Em 25 mezes de administração fez calçar as ruas da cidade; estendeu a illuminação publica; terminou as obras da magestosa bazilica destinada a servir de matriz de Manáos, e que durante 12 annos caminharam com tal morosidade que faziam duvidar de sua conclusão; edificou uma excellente casa de arrecadação e preparou convenientemente um paiol para polvora, reconstruio os quarteis de artilharia e do corpo provisorio e preparou a enfermaria militar; planejou e levou a effeito a elegante ponte de alvenaria sobre o igarapé do Aterro; elevou o modesto asylo de educandos ás proporções de um grande estabelecimento, pelo regimen interno e pelo engrandecimento e belleza do edificio em que está funccionando; ergueu em todos os bairros da cidade elegantes casas para escolas de instrucção primaria, e finalmente, estabeleceu para todos os ramos do systema administrativo tão salutares regimens, que vio dentro em pouco no Amazonas preparar-se a actividade que faz as mais brilhantes conquistas do progresso.

No dia de seu embarque achou-se o presidente demissionario rodeado pelo povo, que dava-lhe as mais respeitosas demonstrações de amisade. No dia 17 offereceu-lhe um baile nos salões da sociedade *Harmonia*, depois tirou uma subscripção para faze-lo retratar e offerecer lhe o retrato como um testemunho da gratidão do povo amazonense pelos serviços prestados á provincia, e quando retirou-se foi acompanhado o vapor *Madeira*, que o conduzia, por alguns vapores em que o povo victoriava o enthusiasticamente.

— No dia 22 devia seguir no vapor *Pará* para os rios Içá e Japurá a commissão imperial de demarcação de limites entre o Brasil e o Perú.

— Communicaram de Manacapurú ao *Commercio do Amazonas*, que déra-se um sério conflicto entre o commandante do vapor *Rio Branco* e um crescido numero dos passageiros que para Canutama conduzia este vapor.

Os passageiros desembarcaram em Manacapurú, d'onde fizeram uma representação ao presidente da provincia.

— Foi assaltada a casa do major Pedro Luiz Sympson, sita no rio Jacaré, affluente do Madeira, por Thelesphoro Salvatierra, boliviano, que seguido por 20 e tantos woascas da mesma nacionalidade, conseguio expellir d'ahi os habitantes brasileiros. Foi, porém, ephemera a victoria dos taes woascas. Os brasileiros voltaram a carga e desalojaram os bolivianos do campo de suas façanhas para irem aloja-los na cadeia publica.

PARÁ.

— Tendo-se reunido, o gremio conservador deliberou que sejam votados para deputados á assembléa geral os Srs. conego Siqueira Mendes, Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral e Dr. Fausto de Aguiar.

Em consequencia dessa resolução, o Sr. Dr. Antonio Francisco Pinheiro separou-se do grupo conservador puro, passando a formar o dissidente, tendo este, por orgão o *Diario de Belem*, e aquelle o *Diario do Gram-Pará*.

— Na sessão annual da companhia fluvial Paraense, á qual assistiram 32 accionistas, depois da leitura do relatorio e do parecer da commissão de contas, foi proposto pelo Sr. João Gualberto da Costa, e approvado unanimemente, um voto de louvor aos directores da companhia.

— Por ordem da presidencia da provincia foram mandadas pôr á venda as apolices do emprestimo provincial de 200:000$ para occorrer ás despezas no exercicio de 1872—1873. O valor das apolices é de 200$, 400$, 600$, 800$ e 1:000$, e vencem o juro de 8 % ao anno.

A commissão da praça do commercio mandou uma commissão, composta dos Srs. Francisco Gaudencio da Costa, Joaquim Antonio de Freitas, José Ayres Wattrin, José Caetano Ribeiro da Silva, e H. Kalkmam, para ir agradecer ao presidente da provincia a communicação que lhe fez de sua posse.

— Fallecera o commerciante João Nunes da Silva Matta.

— Voltára de cruzar a corveta brasileira *Ypiranga*.

— Achava-se no porto a fragata americana *Ticonderoga*.

— O Banco Commercial do Pará deu um dividendo de 4$ por acção aos seus accionistas.

A presidencia da provincia abrio concurrencia, com o prazo de 60 dias a contar de 11 de julho, para o abastecimento d'agua potavel á cidade de Belém, sob as seguintes bases:

« § 1.º Antes de começarem as obras, deve ficar definitivamente estabelecido o lugar d'onde se ha de extrahir a agua, procedendo-se para esse fim ao necessario exame, não obstando porém isso á que se realise desde já o respectivo contrato.

§ 2.º Na concessão que se fizer aos emprezarios de terrenos de dominio da provincia, ou da municipalidade, não se comprehenderá o da praça do Ver-o-pezo e outros destinados á servidão publica, limitando-se a concessão ao tempo do privilegio.

§ 3.º O preço fixado para a venda d'agua não poderá ser augmentado por effeitos das oscillações de cambio, ou por qualquer outro motivo.

§ 4.º A materia dos tubos de menos diametro indicada na proposta por zinco ou chumbo, será determinada, depois de ouvido o Dr. inspector da saúde publica.

§ 5.º A materia e fórma dos chafarizes serão préviamente approvados pelo governo.

§ 6.º O thesouro pagará as torneiras e apparelhos para dar agua para a extincção de incendios sem mais onus algum para o mesmo thesouro.

§ 7.º A transferencia do contrato não poderá ser feita sem prévia autorisação do presidente da provincia.

— Seguira para o Maranhão e Ceará o hiate de guerra *Rio Formoso*.

— A' bordo do vapor inglez *Maranhense* chegara uma lancha á vapor, de cincoenta pés de comprimento.

— Em viagem para Belém fallecera o tenente-coronel da guarda nacional Bento José de Almeida.

— Morrera asphyxiado por submersão na costa do porto do sul de Belém, o negociante Bernardino Pedro de Senna, socio da firma Senna & C., em consequencia de um ataque epileptico.

— No dia 26 de julho foi lançada ao mar, dos estaleiros do arsenal de marinha, uma das barcas trazidas de França pelo Sr. F. Morisset para servirem com a draga, com elle contratada para a excavação do rio Arary.

A barca que já está armada e a nado, mede 16 m. de comprimento, 4 m. de bocca e 1 m. 65 c. de pontal. E' de ferro, de fundo duplo a *soupaps*, de duplas paredes extanques para ser insubmersivel qualquer que seja o peso de sua carga.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« O vapor *Amazonas*, que conduzio a seu bordo o pessoal technico e o material para a construcção da estrada de ferro do Madeira e Mamoré chegou á Santo Antonio, um dos terminos da via ferrea projectada no dia 6 do corrente.

« O *Amazonas* atracou á margem do Madeira, ácerca de vinte metros da formidavel cachoeira que era terror dos viajantes daquelle tão rico quão formoso rio, e aproveitando-se de tres grandes arvores encontradas no lugar onde atracou o vapor, em que se armaram as talhas, começou-se a descarga do pesado material que transportou. Em Santo Antonio encontraram os engenheiros que subiram no *Amazonas*, uma centena de indios bolivianos que facilitara a descarga do vapor e é provavel que á hora em que escrevemos deste local já a actividade humana, dispute ao deserto os thesouros que são prosperidade, vida e riqueza para o paiz.

« O hiate *Silver Spray*, que conduz a seu bordo desarmado o vapor *Mamoré*, ja estava tambem em Santo Antonio. Rebocou-o de Baetas até alli o vapor *Ariman*, da companhia fluvial do Alto-Amazonas.

« Em Santo Antonio descarregará o *Silver Spray* as peças do *Mamoré*, que hão de ser transportadas para além da cachoeira de Guajará-mirim, outro termino da via ferrea, afim de armar-se o vapor em Exaltacion, á margem do Mamoré. No entretanto o pequeno vapor *Explorador* sulca já as aguas interiores do Beni e Mamoré e leva por todo o interior da Bolivia o convite feito pela civilisação a um dos mais ricos povos do mundo para entrar na communhão social. Ficava tambem em Santo Antonio o vapor *Santa Cruz*, ao serviço dos trabalhadores da estrada de ferro.

« E' excellente o estado sanitario do corpo de engenheiros e machinistas que subio no *Amazonas* e no meio da maravilhosa região que vão com sua intelligencia e com o seu trabalho arrancar á atonia do deserto é que calculam aquelles fervidos operarios do progresso a importancia da obra que se commetteram. Todas as galas da creação, todas as riquezas da natureza, estão alli a estimular a actividade do homem, offerecendo lhe thesouros incalculaveis em troca de seu trabalho. A noticia da chegada á Santo Antonio desse primeiro comboyo de operarios e materiaes attrahira alli um gentio enorme, e a fórma porque o governo boliviano cumpre as promessas que fez quando autorisou a incorporação desta importante empreza — decretando emprestimos para pagar as obras, fornecendo operarios e viveres para os operarios e preceituando todas as facilidades no interior da republica — leva-nos a crer que podemos contar com a inauguração da estrada de ferro da Bolivia e Mamoré no dia 4 de março de 1874. »

« O magnifico vapor *Augusto* do Sr. Jacques Gaeusly, fez domingo (21 de julho), uma viagem de experiencia. Suspendeu do seu ancoradouro, em frente do Reducto, ás 8 horas da manhã, foi até á bahia de Marajó, e regressou ao ponto de partida ao meio dia.

« No regresso ao seu ancoradouro passou pelo pharolete de Cutijuba as 10 horas e 45 minutos da manhã, tendo portanto feito ás 12 1/2 milhas que ha entre o supradito pharolete de Cutijuba e a ponte da companhia do Amazonas em uma hora e quinze minutos.

« O *Augusto* acha-se dotado com importantissimos melhoramentos para commodidade dos passageiros e para acondicionamento de cargas. Destinado para o serviço da nossa mais extensa linha fluvial—a de Yquitos que mede 2,500 ou 2,600 milhas de extensão—corresponde ás necessidades que tem de satisfazer.

« O *confort* que offerece aos passageiros ha de suavisar-lhes a fadiga de uma viagem tão longa, e com os seus excellentes apparelhos para facilitar a carga e a descarga, a que offerece excellente acondicionamento, ha de ser a embarcação preferida para todas as cargas da importante linha que vai inaugurar no dia 1.º de agosto.

« O *Augusto* foi hontem mesmo para a ilha de Catijuba, pintar o fundo. »

« No dia 11 de julho foi recolhido á cadeia publica da cidade de Bragança, Candido Aleixo, pronunciado como autor do deflloramento e morte de uma menina de oito annos.

« No dia 28 de fevereiro deste anno foi apresentado á autoridade policial de Bragança um cadaver, ja em estado de putrefacção, que se verificou ser o da menina Luzia, de oito annos de idade, filha de Josepha da Conceição e neta de José Fidelis, moradores no lugar Japetú, districto daquella cidade, da qual dista cerca de duas milhas. Estava quasi decepada a cabeça do cadaver, decepados os braços pelas articulações dos hombros, e no ventre appareciam largas fendas por onde extravasavam os intestinos. Outras feridas denotavam que a pobre creança antes de ser barbaramente assassinada, tinha servido de pasto a lascivia brutal de alguem.

« A mãi e o avô da desventurada, tão exerciantemente feridos em sua affeição pela que era fructo do seu amor e encarnação das derradeiras alegrias da velhice, mal sabiam contar como se haviam trocado por tão dolorosa realidade as mais brilhantes esperanças geradas pelo seu entranhado affecto. Disseram que ás 5 horas da tarde de 26 haviam mandado a pequena buscar uma *gurupema*, que tinham deixado a lavar no rio, e que a creança não volvera á casa. Perderam a noute toda e o dia seguinte a procura-la, mas sem exito, e suppunham ja que ella tivesse perecido no rio, quando por acaso encontraram o cadaver no meio de um *cerrado*, proximo da casa de sua residencia, e um cão que começava a devora-lo. Era tudo o que sabiam.

« A policia começou então a fazer as mais severas syndicancias, e de presumpção em presumpção, de prova em prova, chegou a conhecer não somente o autor do crime, mas até as horrorosas circumstancias com que elle tinha sido perpetrado. Tanta perversidade confunde a razão. Candido Aleixo, encontrando a pobre creança em caminho para o rio, tentou seduzi-la para defflora-la. Luiza resistio-lhe a seducção, e a resistencia estimulou o sensualismo do malvado, que violentou-a, e consummado o seu perverso intento, matou-a, fazendo os ferimentos de sorte que quando fosse encontrado o cadaver houvesse razão para presumir-se que a creança fôra victima das féras.

« Ante-hontem (26) á tarde appareceu no saguão da casa dos Srs. Ruiz, á rua da Boa Vista, um enorme *sucurijú*, que media quatro metros de comprimento. Mataram-no.

« Hontem (27) pela manhã atravessava uma giboia de cerca de cinco metros o leito da rua do Imperador, onde se está calçando, e um preto que por alli passava agarrou-a e achou logo uma especie de inglez a quem vende-la.»

« Solemnisou-se entre nós com grandes pompas o anniversario da adherencia da provincia do Maranhão á causa da independencia e do imperio. Sabbado á noite percorreu a cidade uma banda de musica, e domingo celebrou-se no Cassino paraense a sessão solemne de posse da nova administração da sociedade de beneficencia—*28 de Julho*.—

« O edificio do Cassino estava todo adornado com bambinelas auri-verdes, festões de flores, bandeiras e auriflammas. Illuminou-se á noite e a illuminação foi de brilhante effeito. Apezar da grossa chuva que cahia, concorreu á festa maranhense a nata da sociedade paraense, que aproveitou o ensejo para cimentar os sentimentos fraternos que ornam a communhão social.

« A sessão da sociedade de beneficencia começou ás 9 horas da noite. Depois de haverem prestado juramento os funccionarios novamente eleitos, deu a palavra o presidente, Sr. Vicente Carmino Leal, a todas as pessoas presentes que quizessem tratar do assumpto. Oraram os Srs. Jesuino Moreira de Vasconcellos, relator da commissão delegada pela Associação Typographica paraense para representa-la naquelle acto, e Alfredo Almeida, Antonio Lemos e padre Mourão, membros da *28 de julho*. O Sr. Vicente Carmino Leal fallou em ultimo lugar, e terminou seu discurso levantando os seguintes vivas, que foram enthusiasticamente correspondidos:—A' S. M. I. o Sr. D. Pedro II, ao dia 28 de julho, á religião catholica apostolica romana e ao povo paraense.

« Servio-se depois um sumptuoso banquete, em que houve animação e vida, e em que trocaram-se muitos *toasts*, finalisando a festa com o *toasts* de honra ao magnanimo Sr. D. Pedro II, modelo de reis, primeiro cidadão de um povo livre entre os mais livres e patrono da sociedade de beneficencia—*28 de Julho*.—»

« O Sr. Pedro Valette Filho offereceu ao *Museu Paraense* uma enorme laranja da China, colhida nesta provincia, com o peso de 4 1/2 libras, 56 centimetros de circumferencia e 20 ditos de altura. E', na verdade, uma offerta digna de especial menção.»

« Fundeou hontem (30) em nosso porto, procedente do de Nantes, a goleta franceza *André*, que conduz a seu bordo a draga construida em Nantes por conta desta provincia, para a desobstrucção do rio Arary.

« A draga, que vem desmontada no *André* para ser aqui armada no arsenal de marinha, é uma importantissima peça. O casco da embarcação em que ella ha de funccionar mede 25 metros de comprimento, 6 de largura na parte occupada pelos apparelhos da desobstrucção e 4 na occupada pelo propulsor. De pontal tem a embarcação 2 m. e 80 c. Tem dous motores que estão divididos, e que pódem produzir juntos de 20 a 25 cavallos de força effectiva. Os motores dão tambem movimento á embarcação, que tem rodas a pôpa. Os excavadores podem trabalhar até a 8 m. 200 de profundidade. Além da embarcação da draga trouxe o *André* mais duas alvarengas a *soupapes*, como a que ultimamente foi armada no arsenal de marinha.»

« O vapor *Soure*, que domingo (28) pela manhã fundeou em nosso porto procedente do de Cametá, d'onde sahio no sabbado (27) á noite trouxe-nos as seguintes noticias:

« Decresce sensivelmente a epidemia que assolou tão cruelmente a comarca, e os cametaenses mal curados ainda da peste que levou a desolação e a morte a todas as casas, volvem para o seu lidar pelo engrandecimento da terra do seu berço com a dedicação que tanto os distingue e que fez de sua comarca uma das mais florescentes e ricas da provincia. A vida reapparece nas suas mais brilhantes manifestações onde a invasão da consternação e dôr levára e desanimo, e o povo cametaense levanta-se do leito de dôr para o trabalho bemdizendo todos os que soccorreram-no no crudelissimo transe por que passou. Convém não abandona-lo em sua convalescença e ajuda-lo a refazer-se das forças perdidas para a vida que é parte importantissima da prosperidade e riqueza da provincia.

« O conselho de revista da guarda nacional terminou seus trabalhos no dia 23 deste mez.

« No mesmo dia 23 benzeu o Rvd. vigario Antonio Ferreira da Silva Franco com as solemnidades do ritual a area novamente cercada para augmento do cemiterio de Nossa Senhora da Misericordia.

« A camara municipal poz em arrematação a construcção de uma ponte e rampa no porto da travessa do—João Augusto—, de uma ponte no Curiman e uma escadaria na travessa do—Marquez de Santa Cruz.—A ponte de João Augusto medirá 8 metros de largura sobre 5 de comprimento e a de Curiman 46 braças de comprimento sobre 12 palmos de largura.

« Um caçador encontrou na floresta, pouco adiante da margem do Jaçapetuba, uma caveira e ossos humanos, já completamente descarnados, que se presume serem de Manoel d'Assumpção, conhecido no lugar pelo appellido de *Quxuxula*, que ha tempos desappareceu. N'um accesso de febre correu para o mato e nunca mais foi visto. Tambem n'um accesso de febre enlouqueceu João Ramos Alves, que ficou tão furioso, que a policia teve de recolhe-lo á prisão para prevenir qualquer desgraça.»

— A alfandega rendeu de 1 a 31 de julho..... 365:852$406.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 1/2 a 24 5/8, sobre Paris 380 réis e sobre Portugal 120 a 125 %.

MARANHÃO.

— O directorio do partido liberal ficou assim composto:

Directores:
Senador Nunes Gonçalves.
Coronel Izidoro.
Tenente-coronel Vaz Junior.
Dr. Filippe Sá.
Dr. Gentil Braga.
Dr. Paula Duarte.

Adjuntos:
Tenente-coronel José Carlos.
Dr. Jansen Mattos.
Dr. Pompeu de Sá.
Padre J. E. de Carvalho.

— Grassavam em S. Vicente Ferrer febres de máo caracter.

— O Sr. Antonio Pedro de Faria Junior libertou gratuitamente a dous mulatinhos seus, Pedro e Angelo.

— Lemos no *Paiz*:

« Foi ante-hontem (30 de julho) o Exm. Sr. presidente da provincia a bordo da fragata americana *Ticonderoga* visitar o seu commandante. S. Exc. foi recebido pelo commandante e officiaes, e pelo Sr. vice-consul dos Estados-Unidos, Jeronymo Tavares, com a maior distincção. Logo que S. Exc. chegou a bordo, deu a fragata uma salva e levantou a bandeira brasileira, que conservou içada durante todo o tempo da visita.

« O Sr. commandante mostrou a S. Exc. todo o seu navio, cujo estado e aceio attestam que elle faz parte de uma grande marinha.

« S. Exc. foi despedido com as mesmas honras com que foi recebido.

« O Sr. consul dos Estados-Unidos, por estar doente, não assistio a esta visita. »

« Amanhã, 28 de julho, as 10 horas da manhã, reunem-se os membros da sociedade manumissôra *28 de Julho* no salão do theatro, para procederem a entrega das cartas de liberdade dos menores por ella manumittidos.

« D'entre as propostas até hontem recebidas pela sociedade, deliberou esta aceitar as de nove menores, a quem mandou passar cartas de liberdade, e são:

« Gertrudes, de 5 annos de idade, escrava dos herdeiros de Luiz Fernandes Lima, alforriada pela quantia de 200$.

« Amelia, de 7, escrava do major Ignacio José Ferreira, alforriada pela quantia de 200$.

« Jeronyma, de 4, escrava de Antonio João Serpa Duarte, pela quantia de 150$.

« Bemvinda, de 1 anno e 15 dias, escrava de Joaquim José do Lago, pela quantia de 100$.

« Tertuliana, de 3, escrava de Rodrigo Marques dos Santos, pela quantia de 160$.

« Lia, de 7, escrava de Maria Thereza dos Reis, pela quantia de 200$.

« Paulina, de 9, escrava de Justina Maria de Sant'Anna Martins, pela quantia de 300$.

« Apolonia, de 4, escrava de Francisco Solano da Fonceca, pela quantia de 100$.

« Rachel, de 18 mezes, escrava de D. Adelaide Candida Tavares, pela quantia de 80$.

« Além destas, consta-nos que esta philantropica sociedade realisara mais tres alforrias, elevando assim a 12 o numero das liberdades por ella concedidas este anno. »

« O numero das crianças alforriadas por esta sociedade desde a sua fundação é o seguinte:

« 1869	7
« 1870	11
« 1871	11
« 1872	13
	42

« Além dos 9 menores, de que demos noticia no nosso ultimo numero, foram mais libertados:

« Alzira, de 2 annos, escrava de D. Edeltrudes Serafim, pela quantia de 150$.

« Maria, de 7 annos, escrava de Henriqueta E. Neves, pela quantia de 200$.

« Luiza, de 7 annos, escrava de D. Francisca Rosa Nogueira Pinto, pela quantia de 200$.

« Maria José, de 13 annos, escrava de D. Florencia M. Freitas dos Reis, pela quantia de 80$. »

« Hontem (28) antes do *Te-Deum*, por ser o dia anniversario da adhesão desta provincia á independencia nacional, teve lugar a benção da nova bandeira do 5º batalhão de infantaria. Foi o acto muito concorrido e passou-se com as formalidades em taes casos exigidas.

« O batalhão, que se apresentou com o aceio e disciplina, que nesta transformação porque vai passando lhe tem sabido dar seu distincto commandante, o Sr. tenente-coronel Rufino Galvão, ouvio antes da benção uma missa e depois prestou o juramento do estylo.

« O Sr. padre Fonceca, capellão do porto, e um dos seus officiaes, o Sr. capitão Amaral, dirigiram aos seus camaradas discursos apropriados, e terminados estes, foi a bandeira trazida para o batalhão, que, formado com a frente para a cathedral, a recebeu em continencia, acompanhando a os Exms. Srs. Dr. José Bento e Dr. Gomes de Castro, padrinhos da benção, e tocando as bandas que estavam presentes o hymno nacional.

« O Sr. commandante, logo que o official que trouxe a bandeira entrou em forma, ergueu um viva ao Imperador, o qual foi correspondido pela tropa e pelo povo.

« Desfilando o batalhão para o quartel, foi constantemente saudado, e principalmente quando passou pelas casas da rua Grande, onde se preparavam festejos patrioticos, atirando-se-lhe de uma destas (a do Sr. Bezolla) muitas flôres. Ao entrar no quartel o batalhão, a multidão que ali se achava levantou vivas ao 5.º e ao seu illustre commandante.

« E' assim que o povo manifesta livremente a sua opinião.

« Se quando havia motivos serios, a opinião publica mostrava-se desgostosa contra aquelles que deviam ter todo direito ás suas sympathias e inteira confiança, cessados esses motivos, é o povo mesmo que vem manifestar mui expontaneamente que nunca, como hoje, o seu juizo foi caprichoso.

« Creia o Sr. tenente-coronel Galvão que os seus serviços são muito valiosos e muito apreciados para em tempo algum serem esquecidos pelos maranhenses. »

— O cambio regulava: sobre Londres 24 1/2 a 24 5/8, sobre França 395 rs., e sobre Portugal 118 a 120 0/0.

— A alfandega rendeu no mez de julho...... 248:644$350 rs.

PIAUHY.

— Pelo gremio conservador foram apresentados como candidatos á deputados geraes os Srs. Drs. Agesilão Pereira da Silva, Manoel Pinheiro de Miranda Osorio, e padre Thomaz de Moraes Rego.

CEARÁ.

— Foi nomeado promotor publico da comarca do Acaracú o bacharel Hortencio Sebastião Peregrino da Silva.

— O vapor inglez *Bernard* levou para Liverpool 1,180 saccas com algodão, 2,000 couros salgados e 28 fardos com borracha.

— Lemos na *Constituição*:

« Falleceu ante-hontem, victima de uma desgraçada fatalidade, o nosso presado amigo Antonio Monteiro Gondim, que, ha cerca de um anno, exercia com grande proveito para a causa publica o cargo de subdelegado de policia da Pacatuba.

« Vindo o nosso infeliz amigo do povoado da Guayuba para a Pacatuba em companhia de varias pessoas, aconteceu que, ao chegarem a certo logar, o guia da carroça, em que vinham sentados em cadeiras, em vez de dirigi-la por um atalho aberto para evitar os perigosos barrancos que existem no leito da estrada, seguio pela mesma estrada.

« O declive do terreno dando uma certa velocidade ao vehiculo, fez saltar a cadeira em que se achava o nosso infeliz amigo e lançou-o em um dos muitos sulcos que ahi se encontram, sendo então esmagado por uma das rodas da carroça. Tranportado á Pacatuba, ahi falleceu poucos momentos depois de haver chegado.

« O finado tinha 30 annos mais ou menos; era negociante bem conceituado, e pai de familia exemplar. Como cidadão, soube comprehender e desempenhar seus deveres, pelo que era geralmente estimado. »

« Do Ipú nos escrevem:

« No dia 15 deste mez (julho) evadiram-se da prisão das 6 para ás 7 horas da noute 12 criminosos, ficando apenas 3 dos mais inoffensivos.

« Entre os que se evadiram, contam-se os celebres Silvino Sampaio, Ventania e Rola.

« Este, criminoso de morte, acha-se reunido ao mano Ribeiro, celebre faccinoroso, que ainda ha poucos dias assassinou barbaramente o infeliz João Portella Ribeiro Mello, pai de 7 filhinhos.

« Immediatamente o delegado procedeu á corpo delicto na cadeia, verificando-se estarem arrebentadas as fechaduras e o ferrolho da grade, por onde evadiram se. Por ora ignora-se se a fuga foi devida á negligencia da guarda, composta de soldados de policia, que já estão presos para serem processados.

« O estado de segurança desta villa é máo e peior será para adiante quando se aproximarem as eleições.

« Hontem, ao meio dia em ponto mataram um cachorro a tiro na calçada do nosso amigo vigario. Foi um tiro desastrado que assustou a todo mundo.

« Os barulhos aqui são frequentes, e a autoridade policial não póde providenciar, porque não tem recursos, antes tem contra si o juiz de direito, que é o espantalho da população. »

RIO GRANDE.

— Do Natal nos escrevem em 8 do corrente:

« Chegou do Rio de Janeiro a esta capital no dia 2 do corrente o Exm. Sr. D. Francisco Gomes da Silva, que tem sido comprimentado por grande numero de amigos, alguns até do interior da provincia.

« Hontem seguio de S. Gonçalo para a villa de Angicos o 3.º vice-presidente Dr. Octaviano Cabral Raposo da Camara, afim de tratar de negocios eleitoraes.

« Affirma-se, porém, que S. S. nenhum resultado lisongeiro conseguirá n'aquelle ponto, onde é inteiramente desconhecido.

« Alli tem o Sr. Dr. Gomes e o Rvd. João Manoel os mais dedicados e sinceros amigos.

« Os liberaes da provincia em um manifesto, que publicaram ante-hontem, declaram que no pleito eleitoral que vai correr, a sua abstenção será completa.

« No dia 28 do mez passado fugio da cadeia de Goyaninha o criminoso de morte Izidoro de tal, e consta que para sua captura expediram se terminantes ordens pela repartição da policia.

« O Dr. Almino, procurador fiscal da thesouraria provincial, seguio com licença no dia 2 para Patú e cidade da Imperatriz. »

— Lemos no *Constitucional*:

« Consta nos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia no intuito de animar o commercio da *Macahiba*, e chamar para ali a concurrencia de generos, ordenara que se despendesse até a quantia de 500$ com o melhoramento da estrada, que vem do sertão para aquelle ponto.

« Foi uma providencia muito acertada, porque aquella estrada está arruinada e muito estreita, sobretudo nas 15 ou vinte leguas proximas a *Macahiba*, o que faz com que os conductores de generos os levem para Mamanguape, na Parahyba. »

« O movimento de navegação de longo curso entre esta provincia e outros differentes portos nacionaes e estrangeiros, durante o proximo passado exercicio de 1871 a 1872, subio á 48 navios de diversas nacionalidades com 12,397 toneladas e 437 pessoas de equipagem, fóra a officialidade; não se contando nesse numero um navio naufragado, em principios do mesmo exercicio, nas praias de Maracajahú. A exposição directa, effectuada dentro do mesmo exercicio de 1871 a 1872, andou por 8,018,373 kilogrammas, no valor official de 1:618;628$371; distribuidos pela seguinte forma:

Mercadorias.	Kilogr.
Algodão em plumas	2,588,161
Assucar bruto	4,849,406
Couros seccos salgados	106,822
Caroços de algodão	425,382
Cêra de carnaúba	338
Pennas de ema	34
Pao Brasil	57,227
	8 018,373

Valor official.	Direitos.
1,097:617$867	98:812$699
502:771$915	45:250$389
37:934$800	3:414$132
4:069$589	366$262
116$300	10$647
95$200	8$568
5:722$700	858$405
1,648:628$371	148:721$102

PARAHIBA.

— Encerraram-se no dia 6 do corrente os trabalhos da assembléa provincial.

— Lemos no *Despertador* :

« Tendo apertado nesta capital, avariado, o navio allemão *Aladine*, que seguia viagem de Pernambuco para Montevidéo, e requerendo José da Silva Loyo & Filhos, como seus carregadores, uma vistoria e avaliação do mesmo navio, o seu commandante, que tambem é proprietario d'elle, e o vice consul inglez interino, á cuja protecção elle recorrera, oppuseram-se aquella vistoria e avaliação, dado em resultado serem feitas á força pelo Sr. juiz do commercio em exercicio.

« O commandante, julgando-se violentado, deu queixa ao Sr. Dr juiz de direito contra o juiz do commercio, e consta-nos que o vice-consul inglez interino protestara perante á presidencia contra os actos do referido juiz.

« Não estando á par de todas as circumstancias dessa questão, deixamos por ora de emittir qualquer juizo, o que faremos opportunamente. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FALLECIMENTO.—Depois de longos e dolorosissimos soffrimentos sucumbio hontem, a 1 hora da madrugada, o Sr. Manoel José Fernandes Barros, victima de uma rebelde affecção pulmonar, contando apenas 53 annos de idade.

O finado era negociante n'esta cidade, onde sempre gozou de um nome honrado. Era o prototypo do amigo, sendo ao mesmo tempo desvelado chefe de familia e cidadão prestimoso.

Seu corpo foi hontem mesmo sepultado, sendo levado a sua ultima morada por alguns de seus amigos intimos e parentes cuja saudade só tem equivalente no vacuo que esse doloroso golpe produzio no seio de sua illustre e digna familia, á quem apresentamos nossas condolencias.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO. — Até 31 do corrente mez acha-se aberta a inscripção para subscriptores de acções do Banco Commercial de Pernambuco, na rua do Vigario Thenorio, n. 1 primeiro andar.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Pará* levou de nossa praça :

Para o Natal	1:333$000
« o Ceará	42:612$500
« o Pará	4:000$000

— O vapor brasileiro *Ceará* trouxe para :

Keller & C.	15:000$000
E. A. Burle & C.	6:218$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	5:500$000
Lehman fréres	4:000$000
Braga Son & C.	3;449$100
Augusto Cesar de Abreu	2:952$500
Souza Bastos & C.	1:686$000
L. A. Sequeira	1:600$000
Th. Christiansen	1:081$820
Barros Junior & C.	1:000$000
Pereira Carneiro & C.	1:000$000
A Hyvernat	900$000
Arminio & Moreira	800$000
Tisset fréres	400$000

CELEBRE OCULISTA.— Extrahimos de uma carta do celebre professor oculista, o Dr. Drognat Landré, do Rio de Janeiro o seguinte :

« Daqui á poucos dias chegará á sua cidade o Dr. Bonjean, o mais antigo e com justiça o mais conceituado pratico do Brasil, nas molestias de olhos.

« Aproveitem da pequena demora deste illustrado oculista para consulta-lo, pois que difficil seria melhor acertar.

« Desde minha chegada no Rio, tive a felicidade e honra de o conhecer, de fazer delle meu particular amigo e confesso que com muita admiração pude-me convencer, quanto este oculista, que a não é moço, acha-se a par da sciencia moderna.

« Acredite que será uma felicidade para os doentes de olhos possuir um homem tão notavel na sua especialidade, ainda que seja por tempo mui limitado. Rio de Janeiro, 30 de julho de 1872.»

MISSÃO NO RIO TAPAJOZ.—Lemos na *Bôa Nova* do Pará :

« Por ordem dos meus superiores e do presidente da provincia Dr. Abel Graça, tendo sahido desta capital para o rio Tapajoz no dia 23 de janeiro, depois de 5 dias de viagem á vapor cheguei com meu companheiro Fr. Antonino de Albano á villa de Itaituba. Ahi deviam fornecer-nos uma canôa e tripolação para continuarmos a viagem, não obstante todas as recommendações da presidencia, nos custou muito obte-lo. A causa disso foi o terror e o espanto que lá causou a nossa chegada, prevendo que se teria acabado para os negociantes e regatões o pretenso direito de escravisar boa porção de pobres Indios. Mas Deus que sabe confundir as iniquas pretenções dos seus inimigos, dissipou esses manejos satanicos, e depois de 10 dias de demora podemos obter meios para continuar nossa viagem.

« Por toda parte colhiamos informações a respeito da situação dos Indios, de sua indole, dos seus costumes, e das difficuldades do accesso, e pesando tudo na balança da critica, apressavamos nossos passos. As privações, os padecimentos, os perigos nas cachoeiras foram grandes : muitas vezes vimos a nossa vida em perigo, e só á invocação da Virgem Santissima, viamos levantar a nossa canôa dos abysmos das ondas, que batendo, nas pedras se levantavam espumosas em columnas, e pareciam engulir um mundo. O zelo que Deus por sua bondade diffundia em nossos corações, não nos fazia reparar nisso, e só anhelavamos estar no meio dos nossos queridos Indios.

« Depois de 13 dias de penosa viagem, raiou esse dia tão desejado, appareceram emfim os nossos almejados Indios. Grande foi então o nosso jubilo : voamos por toda parte, onde havia vestigio de barracas ; estendemos nossos braços, e á todos apertamos sobre nosso coração. Seguio-se um grande movimento ; a voz da chegada dos *Pays* resoou por toda parte, e se bem um pouco receiosos, reconheceram em nós os seus protectores, os seus pais. Foi então que principiaram a reunir-se e seguir-nos ; e nós, depois de reiteradas informações, de fervorosas supplicas que não cessamos de dirigir ao Todo—Poderoso, fomos escolher um logar para a fundação da nova Missão.

« O Bacabá, pela sua importante posição mostrou-se o mais apto para isso. Jaz este logar quasi n'uma ponta, á margem direita do rio, cerca de 300 e tantas milhas distante de Santarem, e cento e tantas de Itaituba. Levantando-se da margem do rio cerca de 100 metros gradualmente e com nivel igual, acaba em chão quasi perfeito, que se estende por centenares de leguas até as margens do Xingú. O seu horisonte é imponente e magestoso, tem mais de 20 milhas de vista de um lado e outro tanto do outro. Na parte opposta descobre-se uma serie de collinas variadas e pittorescas. O rio que naquelle ponto tem cerca de 3 milhas de largo tem fundo sufficiente ; as aguas escoam-se calmas e magestosas. As terras são ferteis, o ar enxuto e sadio. Foi neste logar encantador que com machados e terçados derribamos a floresta, e deitamos os alicerces do novo aldeiamento. Mas o nosso coração não estava ainda socegado, era preciso continuassem as viagens, não só para conhecimento do rio, e da situação dos Indios, como para espalharmos por toda parte a noticia de nossa chegada e com palavras as mais persuasivas e insinuantes convidar a todos nos acompanhassem.

« Passavam apenas 12 dias que serviram para levantarmos um abrigo, e deixando eu o Rvm. P. Fr. Antonino com os poucos que estavam aldeados, continuei minha derrota por uns 16 dias, e engrossando cada dia o meu sequito, cheguei até as Campinas.

« Naquelles vastissimos campos achei grande numero de Indios nús e erradios ; fallei-lhes palavras amigaveis, corresponderam-me com seus affectuosos gestos e signaes ; mas posto que tivessem elles boa vontade de seguir-me e eu de leva-los, foi preciso contentar-me com poucos, por falta de mantimento e vestuario ; porém me prometteram todos que viriam, o que se pode realisar em outra viagem.

« Voltando ao Bacabá, empreguei com o padre Fr. Antonino todo o cuidado para a edificação das barracas, tendo já feito tambem uma igreja de 32 metros de comprimento, 14 de largura e 10 de altura e uma grande barraca para o ensino.

« O numero dos aldeiados é de quinhentos e tantos, todos da tribu Mundurucús. Estou em palavra com muitos outros, e em poucos mezes espero reuni-los todos. Aldeiados estes, que são o terror e espanto dos outros, se tornará menos difficil o aldeiamento das outras nações que bem numerosas e povoadas andam vagueando pelas florestas. Já 100 da tribu Mauest, depois de calorosas instancias, me prometteram seguir-me em meu regresso. Depois destas duas nações, gradualmente serão objecto das nossas attenções os Parentindins, Apiacá, Joarité, Bororó, Morsegos, Iptiuat, Topadululút, Paliptendé, Ipinambié, Tiituát, Piriaá, Tiurá, Atenhoué, Palibitatá, etc.

« Os Mundurucús vencem todos por seu valor marcial, são moços robustos, mansos em tempo de paz, ferozes e indomitos em tempo de guerra Andam quasi todos nús, a sua pelle é branca como a dos europeus, cabellos loiros e compridos até aos joelhos, dos quaes cortam apenas dous pedacinhos diante dos olhos para poderem ver. Todas as nações, pois variam na phisionomia e côr da pelle ; porém todos tendem ao branco e são sympathicos.

« As difficuldades, com que presentemente luta o novo aldeiamento são duas : a 1.ª é a difficuldade de passar as cachoeiras, levando muitos dias com perigo de vida uma viagem que se poderia fazer em pouco tempo. A 2.ª é o obstaculo dos negociantes e regatões que tendo pelo passado enganado porção dos pobres Indios, trocando cousas de pouco valor com arrobas de borracha, queriam ainda continuar essa fraudulenta iniquidade Precisa resistir com peito de ferro contra todas as ameaças e insultos. Causa lastima, pois, ver no alto Tapajoz alguns despotas que se fazem donos dos bens e da vida alheia, furtando, escravisando e matando sem que ninguem se lhes opponha. Não sei se ainda tem chegado o tempo da redempção para estas pobres victimas da humanidade. De nossa parte estamos promptos a empregar todos os nossos esforços, e se fôr preciso com o perigo da propria vida. Defendemos a causa de Deus, por isso ninguem poderá luctar contra nós.

« Ha tambem em todo o alto Tapajoz um insecto chamado *piú*, que é o nosso maior tormento, é uma verdadeira praga. O ar é quasi todo povoado delles, de sorte que mesmo respirando engolem-se. A acção delles é de dia. As mordidellas causam comichão espasmodica tal, que se é obrigado a coçar. A pelle incha, e depois vem a suppuração. Já cahio-me uma vez toda a pelle das mãos e do rosto. E' um martyrio ; mas o que nos consola é que se faz um bem immenso. O novo aldeiamento debaixo de todos os respeitos, promette um futuro mui lisongeiro. Pará, 18 de julho de 1872.—Fr. *Pelino de Castrovalva*, missionario apostolico capuchinho.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 9 de agosto de 1872 :

Existiam (presos) 319, entrou 1, sahiram 11, existem 309.

A saber : nacionaes 214, mulheres 12, estrangeiros 38, escravos 43, escravas 2, total 309

Alimentados á custa dos cofres publicos 265.

Movimento da enfermaria no dia 9 de agosto de 1872 :

Tiveram baixa :

Manoel Alves da Foncêca, rheumatismo.

José Joaquim da Paixão, febre.

Luiz, escravo de Siqueira, bronchite.

Teve alta :

José escravo do Visconde de Suassuna.

PASSAGEIROS —Entrados dos portos do norte no vapor brasileiro *Ceará* :

D. Clotilde Wanderley Loureiro, Domingos D. Machado, José Gomes da Purificação, Firmino da Cunha Santos, D. Anna Joaquina Braga Rego, Dr. Duarte Peixoto F. e Sá, João Olympio Lopes, Arminio Antonio Vianna, Manoel Eugenio Prazeres D. Mathilde Candida B. da Foncêca. José Correia do Amaral, Leopoldo de Albuquerque, Thomaz Antonio Esperidião, Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, Joaquim Pereira da Silva Guimarães. Manoel Sapateiro, Manoel Athayde, 4 escravos, 1 preso e uma praça.

Seguem para o sul :

Manoel Lopes Abath, J. J. de Miranda Silva Reis, sua senhora e 3 filhos, alferes J. J. Ferreira e sua senhora, tenente E. Coutinho Tavares, José Martins Teixeira, Maria Guilhermina, Martinho Euport, Mohael Dimond, José Antonio Macedo, Francisco C. da Rocha, João Feliciano Pereira, alferes Segismundo A. de Menezes e sua senhora. Dr. Emilio Autran, Dr. Lucas da Silva Antunes e sua senhora Francisco Joaquim de Carvalho Leal, João Schol, João Damasceno Pinto Mendonça, José Baldoino de Albuquerque, Lourenço José Pessoa, Elias da Costa Pinheiro, João D. P. de Mendonça, Antonio Estevão de Figueiredo, José Soares da Silva, D. Maria Thereza da Soledade, Joaquim da Foncêca Barbosa, 8 praças e 38 escravos a entregar.

— Vindos de Mamanguape no vapor brasileiro *Mandahú* :

I. F. Couto Junior, Leonidas Carneiro Monteiro, Francisco José de Campos Pamplona, Fernando C. de Araujo, I. de S. Loureiro Junior, Luiz da Silva Loureiro, Joaquim José de Medeiros, José A. F. da Cunha, José Luciano Macedo, Cosme Gomes da Silva. João S. A. da Cunha, Affonso Francisco Charleton, José Peixe, Francisco Antonio de Mendonça, Lourenço Rodrigues Bezerra.

— Sahidos para os portos do norte no vapor brasileiro *Pará* :

Paulino A Rodrigues Vianna, Joaquim Antonio Soares, Antonio Francisco Monteiro da Silva, Francisco Antonio Barbalho, Levi Benoit, Eloyo C de Souza, Manoel J. de Moura, José Machado de Mattos e 1 filho José Francisco de A. Lima e um criado, Manoel Domingus dos Santos, W. G. Fennelly.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Amazone* :

Leonardo Porto, Joseph Viel, Joaquim Felippe da Costa, Brithi Precer, Emile Kohler, Thomaz Wharrie, Eduardo Steffen e Jean Bernard.

— Entrados de Macau no hiate nacional *Adelino* :

José Felippe de Souza, Agostinha Francisca de Jesus e João Marcelino de Oliveira.

CEMITERIO PUBLICO. — Obtuario do dia 9 do corrente.

Placido Passobre, India, 46 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Os restos mortaes de Argemira Duarte Ferreira, branca, Pernambuco, 35 annos, casada ; hipertrophia.

John Mai Donel, branco, Inglaterra, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; gastro hepatite.

Vicencio Ferreira, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Isabel Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista ; urinas leitosas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 10 DE AGOSTO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão, e Neiva, faltando o Sr. desembargador Gitirana, que continúa a presidir o jury, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravos de petição.—Aggravante, Felicio José Vaz de Oliveira ; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Motta, Neiva e Regueira Costa.—Negaram provimento.

Aggravante. Dr. Leonardo d'Almeida ; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Souza Leão e Lourenço Santiago.—Negaram provimento.

RECURSOS CRIMES.

Do Jury do Recife.—Recorrente, Francisco de Amorim Lima ; recorrido, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Doria, Souza Leão e Lourenço Santiago.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Piancó.—Appellante, Luiza Thereza de Jesus ; appellada, a justiça.—Improcedente.

Do jury de Buique.—Appellante, Emygdio José de Góes ; appellada, a justiça.—Reformada a sentença sómente para applicar a pena no grão minimo do art. 192.

De Pedras de Fogo.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel José de Azedo.—Ordenaram ao juiz de direito que remettesse as razões de appellação.

Do Aquiraz.—Appellante, José Nunes de Souza ; appellada, a justiça.—Absolveram o appellante.

De Campina Grande.—Appellante, Luiza Maria Bandeira de Mello ; appellado, José Nicoláo Cavalcante Maranhão.—Reformada a sentença.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Antonio de Souza Braz ; appellado, José Alves Barbosa.—Não tomaram conhecimento.

Appellante, Joaquim Silverio de Souza ; appellado, Joaquim Duarte Coelho.—Vista as partes.

Do Limoeiro.—Appellante. Antonio Vicente Ferreira ; appellado, Joaquim José de Sant'Anna.—Despresados os embargos.

Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellante, o juizo ; appellado, Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela.—Reformaram a setença para julgar improcedente a justificação, por não ter o appellado juntado a certidão de obito e de baptismo.

Dos feitos da fazenda de Maceió.—Appellante, o juizo appellado, José Joaquim de Farias Carneiro. Confirmada.

Do juizo municipal de Maceió.—Appellante, João Camillo de Araujo ; appellado, Eleuterio Joaquim de Jesus.—Confirmada a sentença.

Dos feitos da fazenda.—Appellantes, os herdeiros de Cosme Damião da Silva ; appellada, a fazenda.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal do Cabo.—Appellante, José Caetano de Albuquerque ; appellado, o juizo.—Foi a uma diligencia.

Do juizo municipal de Barreiros.— Appellante, Dr. Sebastião Antonio Accioli ; appellado, José Norberto Castello Branco.—Confirmada a sentença.

DIA DE APPARECER.

Do juizo municipal do Recife.—Appellada, D. Clementina Theodora da Silva ; appellante, a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Estancia.—Julgaram deserta a appellação.

HABEAS CORPUS.

Da Victoria.—Paciente, o tenente Francisco José da Costa Germano ; relator, o Sr. desembargador Doria.—Negaram a ordem pedida

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do jury do Crato.—Appellante, Manoel Caetano Gama ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do jury do Brejo da Madre de Deus. — Appellantes, José de Carvalho Oliveira e outro ; appellada, a justiça.

Do jury de Baturité. — Appellante, Pedro Braz da Silva ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Pereira de Magalhães ; appellado, Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria :

Do jury d'Areia.— Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Lima da Silva.

Do juizo municipal de Serinhãem.—Appellante, Joaquim Corrêa de Araujo ; appellado, Albino José Ferreira da Cunha.

Do Sr. Desembargador Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo de direito do 2.º districto do Recife.—Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Francisco da Silva Vianna.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, Zacharias de Souza Luna ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellados, José Manoel do Nascimento e outros. Appellante, o juizo ; appellado Luiz Diogenes Vieira da Cunha.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva :

Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim José Pereira. Appellante, José Bento Beltrão Velloso ; appellado, Joaquim Alves d'Almeida.

DILIGENCIA CRIME

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça .

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel José de Azedo. Appellante, José Nunes de Souza ; appellada, a justiça. Appellante, o promotor ; appellado, Joaquim Thomaz de Aquino. Appellante, o promotor ; appellados, Francisco José Laurindo e outros. Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Ferreira da Silva. Appellante, Manoel José da Silva Maia ; appellado, Francisco d'Oliveira Guimarães. Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Manoel da Silva e outros. Appellante, o juizo ; appellados, Antonio Joaquim de Oliveira e outros; Appellante, o promotor ; appellado, Joaquim José de Sant'Anna.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Dias Fernandes ; appellado Joaquim da Silva Costa. Appellante, o curador da massa de Fernandes Steples ; appellado, Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

Do juizo municipal de Serinhãem.—Appellante, Dr. Sebastião Antonio Accioly Lins ; appellado, José Norberto Castello Branco. Appellante Emygdio José de Góes ; appellada, a justiça.

DISTRIBUIÇÕES.

Aggravos.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Aggravante, José da Fonceca Silva ; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Aggravante, D. Alexandrina Perpetua de Jesus Maria ; aggravado o juizo.

A 1 hora da tarde encerrou-se asessão.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 1 DE AGOSTO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario interino, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, faltando com participação verbal o Sr. deputado supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Compareceu o Sr. desembargador fiscal.

Foi lida e approvada a acta da sessão proxima passada.

EXPEDIENTE

Officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, remettendo uma relação dos commerciantes nelle matriculados durante o mez de junho proximo passado. –Para o archivo.

Jornal official de ns. 160 a 167.—Para o archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros :

Diario e Copiador de Mesquita Cardozo & C., Copiador de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Diario de João Chrysostomo Gonçalves Rosa, dito de Manoel Dias Xavier.

DESPACHOS.

Petições para registro de nomeação de caixeiros :

Alfredo Garcia & Irmão, caixeiros José Barreto Paes de Mello e Frederico Luiz Vieira.—Registre-se, não constando, porém, serem brasileiros os nomeados, senão pela declaração dos supplicantes.

José da Silva Loyo & Filho, idem Candido Gonçalves Torres, Joaquim Gonçalves Vianna e Affonso de Freitas das Chagas.—Não veio esta nomeação acompanhada de petição.

Felippe Ploeg & C., idem Eugenio Bresac e David Hayem. — Sejam registradas as nomeações juntas.

José da Silva Loyo & Filho, idem Belarmino Carneiro Cavalcanti.—Como requerem.

Rodolpho Xavier de Souza Fonceca, idem Alvaro Fenelon do Rego Barros.—Registre-se, não estando provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

Manoel Gomes de Faria, chamando-se José Leoncio de Capistrano Souza o caixeiro a quem se refere a nomeação.—Registre se, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro de que se trata, senão pela declaração do supplicante.

Joaquim Lopes Machado & C., e são os caixeiros que nomearam José Botelho Pinto de Mesquita, Luiz Gomes Bandeira de Mello e Albino Miguel da Costa.—Sim, não estando, porém, provado serem brasileiros os caixeiros a que se referem os supplicantes.

Manoel Pacheco da Silveira, chamando-se os caixeiros que nomeára Raymundo Nonato de Oliveira e Antonio Juventino de Senna.—Seja registrada a nomeação, não estanto, porém, provado serem brasileiros os caixeiros nomeados.

Marcolino de Souza Travassos, sendo de nomes Angelo Affonso Villaça e Carlos Augusto de Almeida Soares os caixeiros a quem se refere a nomeação.—Seja registrada a nomeação, não estando, porém, provado serem brasileiros os caixeiros nella mencionados.

Manoel da Silva Faria & C., referindo-se a nomeação a Galdino Pio dos Santos, João da Silva Faria, Belmiro Pessoa da Silva e Carlos da Silva Faria.—Seja registrada a nomeação, não constando, porém, serem brasileiros os caixeiros de que ella trata, senão por declaração dos supplicantes.

Monteiro Rocha & C., sendo o caixeiro nomeado Antonio Gomes Pessoa.—Como requer, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro nomeado senão por declaração dos supplicantes.

Ferreira Junior & Rodrigues, sendo de nome Joaquim Pedro de Araujo o caixeiro a quem allude a nomeação.—Registre-se a nomeação junta, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado, senão por declaração dos supplicantes.

Miguel Archanjo Fraterno, chamando se o caixeiro cuja nomeação apresenta, Manoel Marcolino da Paz.—Como pede, não constando ser brasileiro o caixeiro nomeado, senão por declaração do supplicante.

Petições para se passar por certidão a inscripção dos caixeiros a quem ellas se referem :

Henrique José Vieira da Silva, sendo o caixeiro de nome José Paes Soares, cidadão brasileiro, como mostra pela certidão de baptismo que pede se lhe faça entrega.—Como requer.

Manoel Francisco Marques, tendo-se dado registro em 1868 dos caixeiros Roberto José Pereira e Abilio Pereira dos Santos, e em 1870 o de José Rodrigues Ferreira, declarando se existe alguma nota em contrario.—Como pede.

José Luiz Gonçalves Penna, na mesma conformidade quanto a Amancio Henrique da Silva, inscripto em 1871.—Deferido.

Joaquim da Costa Ramos, na mesma conformidade quanto a André Avelino da Costa Ramos.—Na forma pedida.

Antonio José Gomes idem, chamando-se o caixeiro Adolpho Estanisláo da Costa. -Sim.

João Lucio & Filho, idem idem, José da Silva Marroquim e Praxedes Ferreira Cavalcanti.—Na forma requerida.

Guimarães & Oliveira, em liquidação, sendo uma das nomeações registrada em 1868 e a outra em 1871.—Como pedem, não estando, porém, provado serem brasileiros os caixeiros a quem se referem os supplicantes.

Vicente Moreira da Silva, chamando se o caixeiro Guilherme da Costa Poço.—Certifique-se.

José da Silva Loyo & Filho, sendo de nome Manoel Rodrigues do Rego Motta o caixeiro de seu trapiche alfandegado no largo do Corpo Santo n. 19.—Passe-se a certidão requerida.

Os mesmos, quanto a de João Manoel Pires, capataz de seus armazens sitos no largo da Assembléa de n. 1 a 15.—Como requerem.

Os mesmos, relativamente a matricula de Antonio da Silva Loyo, Anastacio José da Costa, Manoel Joaquim de Miranda Seve, Affonso Henrique dos Santos Bastos e Victorino José Saldanha, caixeiros de seus armazens acima referidos.—Como pedem.

Francisco Augusto de Araujo, respectivamente a Vicente Teixeira Bacellar e Izidoro José Pereira, caixeiros de seu armazem de recolher algodão.—Deferido.

Izidoro Bastos & C., certidão do theor do registro da nomeação de seus caixeiros Francisco de Paula Graça, Carlos Halliday e Fabio de Albuquerque Nascimento.—Como pedem.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., na mesma conformidade, chamando se os caixeiros Delphino de Azevedo Villarouca, Tito Pedro Alves Pequeno, Frederico Sodré da Cunha Motta, Domingos Antonio da Silva e Candido Alberto Sodré da Motta Junior.—Sim.

John O'Connel Doyle, idem, sendo de nomes José Quintino de Souza Travassos e Felix Antonio Pinto Serodio os caixeiros que fizera inscrever.—Sim.

Avila Irmão & C., idem, chamando-se o caixeiro José Antonio de Siqueira.—Passe se a certidão pedida.

José Antonio de Siqueira.—Passe-se a certidão pedida.

Almeida & Vianna, certidão de estarem matriculados os seus caixeiros Bruno Fernandes, Zeferino Domingues Moreira e José Gonçalves Rodrigues.—Requeiram primeiramente a matricula, visto como pedem certidão do que não existe registrado, uma vez que só agora juntam nomeação.

Manoel da Cunha Brandão, idem de estar registrada a nomeação de seu caixeiro José de Almeida Costa, e se existe nota de ter sido eliminada.—Como requer, não estando, porém. provado ser brasileiro o caixeiro a quem se refere o supplicante.

Manoel Gonçalves de Barros, no mesmo sentido respectivamente a José Gonçalves de Barros.—Como requer, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro de que trata, senão por declaração do supplicante.

Manoel Henrique Romão, na mesma conformidade respectivamente a Manoel Sabino da Trasladação.—Como pede, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro a quem allude o supplicante.

Guilhermino Rodrigues Monte Lima, tambem na mesma conformidade quanto a Manoel Rodrigues Nogueira Lima.—Sim, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro de quem trata o supplicante.

José Luiz de Mello, certidão do theor do registro das nomeações de seus caixeiros Emygdio Fiuza de Oliveira e Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira.—Deferido.

Carneiro & Nogueira, na mesma conformidade quanto as que deram aos seus caixeiros Herminio Alves Machado e Manoel Sabino da Costa Maia.—Sim.

Alfredo Garcia & Irmão, idem relativamente a José Joaquim de Almeida Oliveira e José Feijó de Albuquerque.—Como pedem.

Petições para differentes fins :

Ferreira Guimarães & C., certidão de estar registrado o contrato social d'elles supplicantes, e se Antonio Soares Neves é gerente.—Na forma requerida.

Alfredo Garcia & Irmão, baixa no registro da nomeação de seus caixeiros que já não o são, e José Maria Cesar do Amaral Junior, Manoel Augusto da Cunha e Francisco Marinho de Barros.—Assignada a petição, volte.

Joviniano Manta, registro da escriptura antenupcial do consorcio de sua tutellada Amelia Gonçalves Maia com Benedicto José Duarte Cedrim.—Registre-se e publique se na forma do estylo.

Felippe Pommarés e Felix Gomes Coimbra, idem de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Carlos da Silva Araujo, concorrente á vaga de corretor geral, dizendo estar satisfeita a exigencia fiscal adiada para o dia 5 do corrente.

Manoel de Mesquita Cardozo e José Antonio da Silva Junior, fazendo allegações no sentido de não se lhes poder exigir a revalidação do sello de seu distrato social, visto se achar devidamente sellado dito distrato.—Provem os supplicantes ter apresentado na recebedoria os exemplares do distrato a que se referem com a petição despachada, que acompanhou esses exemplares.

Jacob Kirchhoffer e Emma Margot, cumprindo o despacho de 25 de julho ultimo, que mandou satisfazer a ultima parte do de 22 do mesmo mez.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Declaração da secretaria de ter encontrado pequenas faltas nas condições 1.ª e 12ª do contrato de Mesquita Cardozo & C.—Feitas as emendas, registre-se o contrato.

Officios adiados da junta dos corretores.—Continuam adiados.

Rehabilitação de Fajozes Junior & Azevedo.—Adiada, por não estar completo o tribunal.

A's 12 horas e 35 m. do dia o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSAO JUDICIARIA EM 8 DE AGOSTO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão, declarou-se aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi apresentado o officio de 2 do corrente do juiz especial do commercio, communicando ao Exm Sr. conselheiro presidente, em resposta ao officio e documentos que lhe foram enviados a 25 de julho ultimo, que foram encontrados no cartorio do escrivão Ernesto Silva os autos de classificação de creditos da massa fallida de Rostron Rooker & C.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante, Carlos Pinto de Lemos & C. ; appellado, João Christiani ; appellante, Joaquim José Gonçalves Beltrão ; appellado, João Affonso Torres ; appellante, U. F. Fennely ; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : embargante appellado autor, João Christiani ; embargado appellante réo e curador fiscal da massa fallida de Fernando Stepple da Silva ; juizes, os Srs. Reis e Silva, Accioly, Sá Leitão e Olinto Bastos.—Foram despresados os embargos.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes :—Appellante, Joaquim da Silva Costa ; appellado, João Rodrigues Cordeiro ; appellante, José Gonçalves Pereira ; appellado, Manoel Gonçalves Pereira Lima ; appellantes, Izidoro Bastos & C. ; appellados, os administradores da massa fallida de Marques, Barros & C. ; appellante, Joaquim Francisco do Espirito Santo ; appellados, os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão ; appellantes, Tasso Irmãos ; appellado, o Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque ; appellante, Antonio José Botelho ; appellado, Francisco Muniz Pontes ; appellantes, Severiano Ribeiro da Cunha & Irmão ; appellado, o curador fiscal da massa fallida de Marques Barros & C. ; appellante, Francisco Ferreira de Andrade ; appellado, Francisco Vaz Pereira.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante, José Tavares Carneiro ; appellados, os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello.

O Sr. desembargador Accioly recebeu os feitos que estavam sobre a mesa na precedente sessão, entre partes : appellante, José Francisco do Rego Mello ; appellados, Sipson Broad & C. ; appellante, José Maria Gonçalves Pereira ; appellado, Belarmino Pinto de Araujo ; appellante, Joaquim Francisco do Espirito Santo ; appellado. Custodio José da Silva ; appellante, a viuva de Manoel Ribeiro Bastos ; appellado, o liberto Manoel ; appellantes, Teixeira Marques & C. ; appellados, Mendes Azevedo & C.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á 1 hora e 1/4 da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria :

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scienteficos—Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição : os animaes vivos ; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração ; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se ; os artigos perigosos e de explosão ; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto :—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial, Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso qua prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um ; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872.—*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SECURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE AGOSTO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Couros—salgados seccos 621 rs. por kilo.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 d., 25 1/8 d por 1$.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. 3/4 0/0 de desconto.

Cambio—sobre Paris a 3 d/v. 385 rs. por franco, do banco, hontem.

Dito —sobre dito a 90 d/v. 380 rs. por franco, do banco, hoje.

Cambio — sobre Lisboa a 8 d/v. 116 0/0 de premio, hontem.

F. J. Pinto,
Presidente
Leal Seve.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	407:855$278
Idem do dia 10.	31:658$979
	439:514$257

Descarregam hoje 12 de agosto de 1872.

Vapor nacional—*Cururipe*—varios generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Vapor nacional—*Ceará*—generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Brigue inglez—*Zingara* — varios generos para alfandega.

Brigue portuguez — *Relampago* — vinho já despachado para o caes da companhia.

Brigue dinamarquez — *Varing* — varios generos para alfandega.

Barca ingleza — *Naomi* — varios generos para alfandega.

Hiate nacional—*Adelina dos Anjos*—varios generos nacionaes para o trapiche Loyo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	4:415$721
Idem do dia 10	667$474
	5:083$195

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	174
Idem idem com generos diversos	67
Somma	231

Despachos de exportação no dia 9 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Hermione*, para Liverpool, carregaram : Keller & C. 197 saccas com 14,716 kilos de algodão.

— No navio norte-allemão *Edith Mary*, para Cronstadt, carregaram : Keller & C. 406 saccas com 30,160 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Sorpreza*, para Barcellona, carregaram : R. Schamethau & C. 338 saccas com 25,790 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Melicete*, para o Canal, carregaram : R. Schamethau & C. 298 saccas com 22,701 kilos de algodão.

— No vapor francez *Amazone*, para Montevidéo, carregaram : M. José Santos 30 litros aguardente ; Ferreira & C. 24 garrafas e vinho urumbeba.

— No patacho nacional *Bom Jesus*, para o Rio da Prata, carreraram : J. da S. Loyo & Filho 90 barricas com 11,125 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *Lima*, para a Ilha de S. Miguel, carregaram : Victorino Saldanha 20 barricas com 2,374 kilos de assucar mascavado ; F. Augusto de Aguiar 1 barrica com 87 kilos de café e 1 dita com 74 ditos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Vanda*, para Lisboa, carregaram : Amorim Irmãos & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco ; J. Mariano de Carvalho 1 barrica com 50 kilos de farinha de mandioca.

— No brigue inglez *Kedron*, para Liverpool, carregaram : A. Howie & C. 75 saccas com 6,485 1/2 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Natal, carregaram : B. Oliveira & C. 80 caixas com 1,836 kilos de sabão e 4 barris com 351 ditos de assucar branco.

— Para Gamella, carregaram : Novaes Queiroz & C. 6 caixas com 132 kilos de sabão, e 2 ditas com charutos e 15,000 cigarros.

— Para o Rio Grande do Norte, carregaram : Amorim Irmãos & C. 130 couros seccos com 970 kilos.

— Para Santos, carregou : J. F. Cardoso Ayres 65 volumes com 12,000 litros de aguardente.

— Para o Penedo, carregou : F. Gonçalves Torres 10 caixas com 230 kilos de sabão.

—Para Acaracú, carregaram: Pernandes Irmãos & C. 18 volumes com 1,975 kilos de assucar branco e 4 cascos com 528 litros de aguardente.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 12 A 17 DE AGOSTO.

Algodão—em rama ou lãa 611 rs. o kilo.
Assucar—mascavado 161 rs. o kilo.
Couros—seccos salgados 621 rs. o kilo.
Doces—em calda 1$333 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 10 de agosto de 1872.—O 1.º conferente, Joaquim A. Wanderley.—O 1º conferente, F. das Chagas Galvão.

Approvo.—Alfandega 10 de agosto de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	13:405$448
Idem do dia 10.	1:901$700
	15:307$148

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	28:795$997
Idem do dia 10.	6:116$423
	34:912$420

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Pará e portos intermedios— 9 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1546 toneladas, commandante Rodrigues, equipagem 45, carga differentes generos ; á Henry Forster & C.

Macão— 10 dias, hiate nacional *Adelino*, de 95 toneladas, capitão Manoel Francisco Monteiro, equipagem 7, carga algodão e outros generos ; á José Lopes Davin.

Terra Nova—35 dias, barca ingleza *Olinda*, de 351 toneladas, capitão Samuel Prowse, equipagem 9, carga 3,685 barricas com bacalhão ; á Saunders Brothers & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Navio entrado no dia 11.

Bahia—5 dias, brigue portuguez *Judith*, de 206 toneladas, capitão Joaquim Pinto da Costa, equipagem 11, em lastro ; á Thomaz de aquino Fonceca, sucessores.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool por Mossoró—Barca portugueza *Despique II*, capitão Faustino José de Carvalho, em lastro de assucar.

Rio Grande do Sul— Brigue brasileiro *D. Mauricia*, capitão Manoel guilherme de Souza, carga sal.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante Rodrigues, carga varios generos.

EDITAES.

O capitão Antonio da Rocha Accioly Lins, juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia do Poço da Panella, e presidente da mesa parochial da mesma, em virtude da lei. etc. etc. etc.

Faço saber que em virtude da lei regulamentar das eleições, e das ordens expedidas por intermedio da camara municipal da cidade do Recife, convoco os eleitores e supplentes, obaixo declarados nominalmente, para que no dia 7 de setembro proximo vindouro, ás 9 horas da manhãa, se reunam no corpo da igreja matriz, afim de organisar-se a mesa parochial, e proceder-se a eleição dos juizes de paz do primeiro e segundo districtos da mesma parochia, e dos vereadores da camara municipal para o novo quatriennio. Por esta occasião convido os cidadãos qualificados votantes no corrente anno, para darem os seus votos na mesma eleição, ficando na intelligencia os que faltarem, sem legitimo impedimento participado á mesa, que esta imporá a multa do artigo 126, §§ 5 e 7 da citada lei.

Eleitores os Srs :— Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, capitão João Luiz Victor Lienthier, Manoel José de Paiva Pinto, Felippe Duarte Pereira Junior, Theophilo Alves da Silva, José Paulino Ribeiro de Mello, Sebastião Affonso do Rego Barros, capitão José Camello do Rego Barros, tenente José Francisco do Rego Barros, Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, alferes Francisco Carneiro Monteiro, Francisco Cesario de Mello Rego, Antonio Lins Caldas, Antonio José Gomes do Correio, João Francisco do Rego Maia, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, capitão José Casario de Mello, capitão Antonio da Rocha Accioly Lins, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

Supplentes os Srs :— Serapião de Mello Carneiro, Manoel Francisco Coêlho Junior, Joaquim Ignacio da Costa, Antonio Felix Maciel, Bento da Rocha Vanderley Lins, José Gregorio Pinto, Francisco de Paula Machado, Christiano da Gama Lobo, Manoel Carneiro Rodrigues Campello, Antonio de Paula Ribeiro, Antonio Camello da Costa, José Francisco Pinto, Francisco de Hollanda Chacon, Rozendo Maximiano dos Santos, João Venancio Machado de Paz Junior, José Maria de Mello Junior, Manoel Joaquim Carneiro Monteiro, Leopoldo do Rego Barros, Francisco Hermogenes Correia de Albuquerque, Sebastião Correia de Albuquerque. E para constar, mandei passar o presente, e offixa-lo nos lugares mais publicos da freguezia e publica lo pela imprença.

Poço da Panella, 6 de agosto de 1872.—Eu Manoel Francisco Coêlho Junior, escrivão de paz que o escrevi.

Antonio da Rocha Accioly Lins.

O cidadão Antonio Carneiro Machado Rios, juiz da paz mais votado da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-vista da cidade do Recife, presidente do collegio eleitoral, em virtude da lei, etc.

Convoco pelo presente edital, e de conformidade com as leis em vigor, aos senhores eleitores e supplentes abaixo mencionados para comparecerem no dia 7 de setembro proximo vindouro na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-vista, pelas 9 horas da manhã afim de organizar a mesa parochial para eleição de quatro juizes de paz e nove vereadores, que tem de funccionar nos annos de 1873 á 1877, ficando sujeitos á multa aquelles que deixarem de comparecer sem motivos legaes, igualmente convoco aos cidadães votantes desta freguezia para comparecer no referido dia a votarem, ficando sujeitos à multa, con forme é expresso na lei.

Eleitores.

Antonio Carneiro Machado Rios, tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, negociante João Francisco Antunes, negociante José Martins do Rio Junior, tenente coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Dr. Manoel Barbosa de Araujo, professor Simplicio da Cruz Ribeiro, artista Manoel Rodrigues do O', João dos Santos Ferreira Barros, proprietario Heleodoro de Aquino Fonceca, negociante Candido Casimiro Guedes Alcoforado, proprietario Alexandre dos Santos Barros, padre Francisco Alves de Abrantes, artista Aleixo Soares Pereira, negociante Nicoláo Tolentino de Carvalho, capitão Manoel do Nascimento da Silva Bastos, proprietario Francisco Martins Raposo, escrivão Francisco de Barras Corrêa, negociante Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior, artista José Lucio do Carmo, negociante Francisco Joaquim de Mello Tavares, empregado publico Hypolito Cassiano Vasconcellos Albuquerque Maranhão, empregado publico José Affonso dos Santos Bastos, professor Geminiano Joaquim de Miranda, empregado publico João dos Santos Porto, Joaquim de Gouveia Cordeiro, Manoel Zeferino Dias Barreto, Pedro Paulo dos Santos, commerciante Joaquim José Ferreira da Penha, proprietario José Carneiro da Cunha, despachante Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette, empregado publico Antonio Joaquim de Figueiredo, artista Olympio Francisco de Mello, empregado publico Manoel Coelho Cintra, desembargador Caetano José da Silva Santiago, conego Joaquim Pinto de Campos, empregado publico Joaquim de Gusmão Coelho.

Supplentes.

Negociante Augusto Paulo de Lemos Duarte, empregado publico Alvaro Pereira de Sá, conselheiro Francisco de Paula Baptista, artista Cyrilo Rodrigues da Silva Campos, artista José Francisco Diniz, João Graciano da Paixão, Manoel Joaquim da Conceição, capitão Manoel Carneiro Machado Freire, empregado publico Manoel Antonio Cardoso, artista Sebastião José Peixoto, empregado publico Theodoro José Tavares, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, professor Victorino Antonio Martins, artista Valentim Rodrigues dos Prazeres, cidadão Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo, empregado publico Francisco Affonso Ferreira, capitão Francisco do Rego Barros, cidadão Francisco da Conceição Rodrigues Seixas, solicitador Bernardino de Senna Dias, negociante Antonio Candido de Guimarães e Silva, Bellarmino de Amorim Lima, Bartholomeu Rodrigues Pires, Candido de Freitas Fragozo, artista Francisco Agostinho Madeira, empregado publico Francisco Lucio de Castro, cidadão Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque Junior, empregado publico Francisco de Lemos Duarte, Francisco de Barros Falcão de Lacerda, escrivão Guilherme Augusto Athayde, artista Manoel Coelho da Silva, cidadão Manoel Martins dos Santos, negociante Manoel Joaquim Dias, Manoel Alves de Carvalho, artista Manoel da Silva Amorim, negociante Marcolino José da Silva, artista José Miguel dos Anjos, José Augusto Ferreira, empregado publico João Atanasio Botelho, José Narciso Leal de Barros, cidadão Joaquim Olegario de Barros, empregado publico João da Cunha Moreira Alves, commerciante José Francisco de Souza Magalhães, cidadão José Lopes Vianna, despachante José Francisco de Paula Ramos, negociante João Martins Ribeiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar mais publico desta freguezia. Boa-vista, 6 de agosto de 1872.

Subscrevo e assigno. O escrivão da subdelegacia Frederico da Costa Carneiro.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM PRASO DE 30 DIAS.

N. 11.—Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco, se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no praso de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda :

Armazem n. 5.

Marca J A & C. 1 caixa n. 882, vinda de Hamburgo no patacho norte-allemão *Senes*, descarregada em 13 de Setembro de 1871: consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Sem marca. 1 caixa n. 883, vinda de Hamburgo no mesmo patacho, descarregada na mesma, consignada ao mesmo.

Idem. 1 caixa n. 885, idem, idem idem.
Idem. 1 dita n. 886, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 887, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 891, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 893, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 894, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 896, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 884, idem idem, descarregada 15 do mesmo mez e anno; consignada ao mesmo.
Idem. 1 caixa n. 895, idem, idem idem.
Idem 1 caixa n. 898, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 892, idem idem, descarregada em 16 do mesmo mez e anno ; consignada ao mesmo.
Idem. 1 caixa n. 897, idem, idem idem.

Marca A L 1 caixa n. 41920. vinda de Hamburgo no patacho norte-allemão *Helios* descarregada em 28 do mesmo mez e anno ; consignada a Antonio Luiz de Oliveira Asevedo.

Idem J A A & C. 1 caixa n. 982, idem, idem no patacho norte allemão *Maria*, descarregada em 22 de novembro do mesmo anno ; consignada a Joaquim Antonio de Araujo.

Sem marca, 1 caixa n. 981, vinda de Hamburgo no mesmo patacho ; descarregada na mesma data : consignada ao mesmo.

Idem, 1 caixa n. 1,065, idem, idem, idem.

Marca A J S A. 1 caixa n. 1,257, vinda de Liverpool no brigue inglez *Maria*, descarregada na mesma data ; consignada ao mesmo.

Sem marca, 1 caixa n. 1,258, vinda de Liverpool no brigue inglez *Maria of Granver*, descarregada em 22 do mesmo mez e anno ; consignada ao mesmo.

Idem. 1 caixa n. 1,259, idem, idem, idem.
Idem. 1 caixa n. 1,261, idem, idem, idem.
Idem. 1 caixa n. 1,263, idem, idem, idem.

Marca J L M & C 1 caixa n. 3, vinda de Liverpool no brigue inglez *Felipina*, descarregada em 19 de desembro do mesmo anno ; consignada a Joaquim Lopes Machado & C.

Alfandega de Pernambuco, 30 de julho de 1872. —Servindo de inspector,—*Pedro Lopes Rodrigues.*

— A camara municipal do Recife convida a todos os seus municipes a apresentarem para serem expostos os objectos dignos de serem vistos e apreciados, quer agricolas, quer de manufactura ; e para esse fim se podem dirigir ás commissões de suas localidades para taes fins nomeadas.

Espera a mesma camara do patriotismo, dedicação e zelo de todos os seus municipes o bom exito de tal convite.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de julho de 1872.— Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.—Augusto Genuino de Figueiredo, official maior servindo de secretario.

COMMISSÕES Á QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA.

Recife

Commendador José da Silva Loyo.
Capitão José Pedro das Neves.
Commendador João da Cunha Magalhães.

Santo Antonio

Capitão João da Cunha Soares Guimarães.
Antonio de Moura Rolim.
Major Miguel José de Almeida Pernambuco.

S. José

Capitão Manoel Antonio Ribeiro.
Vigario João José da Costa Ribeiro.
Capitão Joaquim Lopes Machado.

Boa-Vista

Dr. Manoel Figueirôa de Faria.
Capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas
Dr. Symfronio Cesar Coitinho.

Graça

Alferes Luiz Gonçalves da Silva.
Dr. Francisco Augusto da Costa.
Capitão Daniel Cesar Ramos.

Afogados

Major Belarmino do Rego Barros.
Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Dr. Clementino de Mesquita Barros Wanderley.

Poço

Capitão Antonio da R. Accioly Lins.
Francisco Antonio de Oliveira.
Major José Domingues Codeceira.

Varzea

José Antonio de Brito Bastos.
José Gonçalves de Albuquerque.
Francisco da Silva Miranda.

Jaboatão

Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão.
Capitão Manoel Pires Ferreira.
Capitão Jovino Coelho da Silva.

S. Lourenço

Dr. José Francisco de Barros Rego.
Tenente Themoleão Duarte de Albuquerque Maranhão.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.

Muribeca

Major José Thomaz Pires Machado Portella.
Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos.
Isidoro de Freitas Gamboa.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Cambôa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de...... 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação sera dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra de 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2ª O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3ª A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que á porta desta repartição, as 11 horas do dia 12 do corrente, se hão de arrematar livre de direitos de consumo e sujeitas ao imposto da empreza das capatasias, 18 caixas com a marca F G A contendo pêras, vindas de Lisboa no vapor francez *Amazone*, e abandonadas aos direitos por Francisco Guedes de Araujo.

Alfandega de Pernambuco 10 de agosto de 1872.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇOES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que no dia 14 do corrente vão novamente á praça (com o abate da 4ª parte) para ser arrematado a quem mais der os impostos das comarcas abaixo designados.

Comarca da Boa-vista por um anno	549$
Dita de Cabrobó	549$

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de agosto de 1872.

Victoriano J. M. Palhares,
Official, servindo de official-maior.

Corpo de policia 8 de agosto de 1872.

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel commandante faço publico que o conselho de administração contrata o fornecimento de 800 fardamentos de panno azul (bonet sobrecasaca e calça), 800 blusas de brim de linho pardo, 800 calças de brim de linho branco trançado, 800 capotes de panno e 800 pares de botinas de couro de bezerro francez. No dia 17 do corrente até as 11 horas da manhãa, na secretaria do commando do corpo, recebe-se propostas em cartas fechadas.

O secretario,
José Geraldo de Lima.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 22 do corrente as arrematações das seguintes obras :

2º lanço da estrada de Una á Capoeiras, orçada em	22:000$000
Reparos da cadeia de Agua-preta, orçada em	968$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de agosto de 1872.

Victoriano Marinho Palhares,
Official, servindo de official maior.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe se convida as pessoas que quizerem fornecer 400 a 500 toneladas de pedra quebrada, a apresentar suas propostas em carta fechada nesta repartição no dia 17 do corrente mez.

Secretaria das obras publicas 10 de agosto de 1872.—O secretario, Feliciano Rodrigues da Silva.

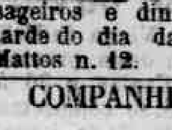
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio do forte do Mattos n. 12.

PARA'

Pará o indicado porto pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Arminda*, por ter dous terços de seu carregamento prompto ; e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
Em conclusão
Hoje
12 do corrente

A. C. d'Abreu concluirá o seu leilão por intervenção do agente Pestana, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: hoje segunda-feira 12 do corrente, ás 11 horas da manhãa, em seu armazem rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadêa.

LEILAÕ
DE

Fazendas avariadas e uma caixa com chales de lãa.

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Torres n. 38.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
INGLEZAS
TERÇA-FEIRA 13 DE AGOSTO

J. O. C. Doyle levará á leilão por intervenção do agente Pinto, differentes fazendas inglezas existentes em seu armazem da rua do Torres n. 38, onde se effectuará o leilão as 11 horas do dia acima dito.

Leilão
DE
29 barris com manteiga ingleza.
TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE.
A's 11 horas.

O agente de leilões, Pestana, fará leilão de 29 barris com superior manteiga ingleza, chegada no vapor inglez *Gladiator*, em 24 de julho proximo passado, e serão vendidos no armazem do Annes no dia e hora acima mencionados.

Leilão
DE
252 barricas e 24 meias com assucar avariado d'agua salgada.
TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 252 barricas e 24 meias ditas com assucar branco avariado de agua salgada, em sua ida do caes para bordo do brigue nacional *Olinda*, e serão vendidas terça-feira 13 do corrente, pelas 12 horas em ponto, no armazem n. 9 da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

LEILÃO
DA
Loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 54.
Terça-feira **13** *do corrente*

O agente Martins fará leilão á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Manoel Rodrigues de Almeida, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, da armação, fazendas e mais pertences da loja acima, pertencente ao dito finado.

O leilão terá lugar na mesma loja ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE

Uma casa terrea na rua de Vidal de Negreiros, (outr'ora Cinco Pontas), n. 102, edificada em solo proprio, contendo 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e encanamento de gaz.

Uma outra tambem nos fundos da acima mencionada, com frente para a rua das Carroças n. 7, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e em solo proprio.

Quarta-feira 14 de agosto.
A'S 10 HORAS EM PONTO
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DO

Sobrado de 3 andares e sotão da rua do Bom Jesus n. 9. outr'ora rua da Cruz.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE.

O agente Pinto levará a leilão ás 11 horas do dia acima dito, o sobrado da rua do Bom Jesus n. 9, (o qual se torna recommendado por ser edificado em rua de grande commercio) sendo uma terça parte por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz privativo de orphãos concedido á viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro e outras duas terças partes por autorisação dos outros consenhores.

Os pretendentes poderão examinar desde já o dito sobrado, entendendo-se com o referido agente e concorrerem ao acto do leilão, que deverá ter lugar no escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 43, entrada pelo becco da Lingoêta.

Leilaõ
DE

Um terreno com 255 palmos de frente e 450 de fundo, na Capunga, perto da estação da via ferrea.

Quarta-feira 14 do corrente.
A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO

O agente Pinto autorisado pela viuva do tenente-coronel Manoel Camello Pessôa, levará a leilão terreno acima mencionado, o qual extrema com as terras do alferes A. José Ribeiro de Moraes pelo sul e poente e pelo nascente com a cambôa do Manguinho, ás 11 1/2 horas do dia acima dito. Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DO

Sobrado de 3 andares e sotão da rua Domingos Martins n. 138, outr'ora rua da Senzalla Velha, com 2 armazens, o qual torna se recommendado pelo seu bom rendimento.

Quarta feira 14 *do corrente.*
ás 11 horas.
Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DO

Sobrado de dous andares, edificado em chãos proprios na rua de Tuyuty, outr'ora rua da Lapa.

Uma casa terrea contigua ao mesmo sobrado, com sotão interno, n. 4, os quaes predios dão bom rendimento.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE.
A's 11 horas da manhãa.
Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Bom Jesus n. 43.

FEIRA SEMANAL
DE

mobilias de jacarandá e amarello, apparadores, lavatorios, cadeiras avulsas, mezas para jantar, camas francezas, machinas de costura de varios autores, commodas relogios para algibeira (de ouro e de prata), camas de ferro, berços para crianças, correntes de ouro para relogios, espelhos com molduras douradas, quadros diversos, cadeiras de balanço, cofres de ferro vindos do estrangeiro e fabricados no paiz, candieiros a gaz, relogios para cima de meza e parede, carteiras para escriptorio, 1 fogão de ferro, 1 machina de lavar roupa, 1 dita para cerveja, toucadores, quartinheiras, cadeiras de junco, e outros artigos que estarão patentes no dia do leilão :

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
AS 11 HORAS DA MANHÃA
No armazem da feira semanal
16—Rua do Imperador—16

O agente Pestana, no dia, hora e logar acima, vendera por conta de diversos, não só os objectos neste annuncio declarados, como outros muitos.

LEILAÕ
DE
PENHORES

No dia 15 do corrente, ás 11 horas do dia 2 fará leilão de todos os penhores, cujas cautellas estão debitadas por premios vencidos. Na travessa das Cruzes n. 2, 1º andar.

LEILAÕ
DE

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, serpentinas, jarros para flores, 2 espelhos de consolos, cadeiras de balanço, tapetes e escarradeiras, e 1 machina de costura.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 toilet, marquezas e cadeiras.

Uma meza para jantar, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e muitos outros objectos existentes no sobrado da rua das Cruzes n. 9.

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE.

O agente Pinto levará a leilão, por conta de uma pessoa que retirou-se d'esta provincia, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2.º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 9.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta até o dia 31 do corrente mez a subscripção de acções do Banco Commercial de Pernambuco ; no escriptorio á rua do Vigario n. 4, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Recife, 10 de agosto de 1872.

—A pessoa que encontrando em uma noute dessas com uma moça chorando e pareceu compadecer-se della, porque não foi á rua Augusta em casa do Roque de Araujo Santos ?

COMPANHIA
Santa Thereza
Abastecimento d'agua potavel, em Olinda

Pelo presente se faz constar aos habitantes da cidade de Olinda que acha-se aberta a venda d'agua no chafariz do Varadouro, ao preço de 20 réis o balde.

Illuminação a gaz

As pessoas que desejarem canalisar gaz, e mesmo agua, para suas casas, queiram entender-se com o Sr. W. H. Chapman em Olinda, ou na rua do Imperador n. 45, que serão promptamente attendidas.

Nos armazens da Companhia em Olinda, ha para vender por preços iguaes aos do Recife, os seguintes objectos :

Tanques galvanisados para agua, de diversos tamanhos.

Torneiras.

Canos de chumbo e de ferro, de diversos diametros.

Lustres, arandelas e globos.

Registros para gaz, e mais necessarios a qualquer canalisação de agua ou gaz

Pernambuco, 5 de agosto de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

De ordem da directoria são convidados aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde no 1º andar do predio n 12, rua da Companhia Pernambucana, afim de serem compridas as disposições dos artigos 2 e 15 dos estatutos.

Recife 8 de agosto de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 195 com 5:000$000, dous quartos n. 166 com 800$000, dous quartos n. 2976 com 300$000, um inteiro n. 2170 com 100$000, um meio 1814 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (15.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo (16.ª), que se extrahirá no sabbado 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiera.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes : Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim ; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

— Para casa de pequena familia precisa-se de alugar uma escrava engommadeira, e um moleque ou pardinho de 14 annos para serviço de casa ; paga-se bom aluguel, ou mesmo se negociarão se forem de boa conducta. Na estrada do Manguinho, sitio n. 2.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous quartos de n. 195, a sorte de 800$ em dous quartos de n. 166, a sorte de 300$ em o n. 2976, e um meio de n. 1814 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (15ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acha-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo, que será extrahida no dia sabbado 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

FUGIO

ha 10 dias do engenho Prado da freguezia de Serinhãem o escravo Pedro, de 14 annos, reforçado do corpo, rosto largo, tem o olhar de velhaco, tem nos joelhos uma cicatriz de talho proveniente de uma queda, é filho do Saridó, provincia do Rio Grande, d'onde veio para Guarita e dahi para esta cidade, onde foi vendido pelo Sr. Manoel Quirino do Nascimento ; este escravo ha pouco tendo fugido foi preso em Santo Antão : pede-se a prisão do dito escravo e a sua entrega no dito engenho ao seu senhor Francisco Pinheiro de Menezes, ou nesta cidade aos Srs. Rodrigues Almeida & C., e promette-se gratificar a quem o apresentar.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que todas as suas transacções são feitas pessoal e não por meios de cartas, e faz o presente porque um dia desta semana uma pessoa procurou o Sr. Fiuza na rua do Crespo e lhe entregou uma carta com o nome do abaixo assignado, fazendo o pedido de 50$, e desconfiando o Sr. Fiuza, teve de verificar com os seus caixeiros ser falsa a dita carta, e dirigindo-se ao portador este declarou ter sido mandado, e que não tinha culpa ; á vista do que o abaixo assignado previne ao mandatario da dita carta que não continue, visto não estar disposto a ter contemplação com quem quer que seja.

Recife 9 de agosto de 1872.

Joaquim Francisco Franco.

— Precisa-se de trabalhadores na fabrica do Monteiro, prefere-se portuguezes dos chegados ultimamente : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 49.

Oculo perdido

Da rua do Marquez de Olinda para a rua Formosa, perdeu-se na quinta-feira da semana passada, um par de oculos de aro de ouro : quem o tiver achado e quizer restituir, será gratificado, na rua do Marquez de Olinda n. 60, escriptorio, 1º andar.

— Recebe-se meninos para se ensinar o officio de esculptura em marmore : na rua do Imperador, casa n. 20.

— Precisa-se de um bom cosinheiro que tenha pratica de cosinha de hotel : a tratar á rua do barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 61.

— Aluga-se a casa da Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo alluguel : á tratar no 1º andar n. 17, á rua estreita do Rosario.

Attençaõ

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872 da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata por nome Umbelina, alta, secca do corpo, cabello carapinha, aberto em estrada, anda calçada, é filha do Pilar da Parahyba, suppõe-se ter ido para lá seduzida pelo seu amigo Alfredo de tal, pardo, que ha pouco tempo teve baixa do corpo de policia ; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo ande tambem a dita mulata : pede-se, portanto, ás autoridades policiaes a apprehensão dos mesmos e leva-los á rua acima mencionada, que serão recompensados com a quantia de 150$.

ALUGA-SE

A casa terrea no caes do Capibaribe, onde funccionava o gabinete artistico : quem pretender dirija-se ao Café Imperatriz para tratar.

— Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos de idade para caixeiro de taverna, com pratica ou sem ella : a tratar na estrada de Belem, taverna do Machado.

— Na rua Nova n. 14, 2º andar, por cima do deposito de piano, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio roupa de homem e de senhora por menos preço do que em outra qualquer parte, mandando se buscar e levar dita roupa ; assim como faz se comida para alguma pessoa que queira.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7
Sempre novos sortimentos
Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póda desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

—A' rua da Roda n. 17, 1º andar, diz-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada, para curar de duas crianças em casa de familia.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, —aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, —crivos e boccas de fornalha,—moinhos para mandioca—cannos de ferro, —torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho—guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,—ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rna e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

CASA DE PIANOS!

VICTOR PREALLE

6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

9

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas: quem quizer dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 6, 1º andar.

— Perdeu-se na ribeira de S. José, no dia 10 do corrente, a quantia de 464$, sendo uma nota de 200$, duas de 100$, uma de 50$, duas de 5$ e duas de 2$ de nova estampa, tudo dentro de um papel com o nome do dono por fóra: quem achou fará grande favor de entregar na rua das Calçadas n. 6, que será generosamente recompensado.

Ao commercio

Joaquim Barbosa de Oliveira comprou a Jacintho de Medeiros & Filhos a taberna sita em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 19, livre e desembaraçada de debito algum.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Aluga-se

a casa n. 83, rua de S. João, faz volta para o gazometro, muito propria para estabelecimento de taberna por não haver outra no lugar a competir: trata-se nos Coelhos com Antonio Carneiro da Cunha.

CRIADO

Precisa-se de um, livre ou escravo, para todo o serviço de hotel: no largo da ribeira de S. José n.9

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica ed balcão: na rua do Rangel n. 43.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa-Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem: quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno: o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra ataiocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom caballo. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçauassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo-terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Ararúta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

Pernambuco Cricket Club

The Half-yearly General Meeting of the Members of this Club, will take place at the house of Mr. Leiden, rua do S. Borja, on Wednesday next, 7th inst: at 8 P. M.

By order of the Committee,

W. H. Bilton, Hon: Sec:

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

Via ferrea de Olinda

Devendo ter lugar, no domingo 11 do corrente, na cathedral de Olinda, a festividade de S. Salvador, na qual ha de pontificar S. Exc. Rvma. com toda a solemnidade, e orar pela primeira vez, ás 6 horas da tarde; serão expedidos, além dos trens ordinarios, trens expressos que a affluencia dos Srs. passageiros possa exigir e de que a companhia puder dispôr, sahindo o primeiro ao meio dia.

Escriptorio da companhia, 9 de agosto de 1872.

O director e gerente interino,

J. F. S. Porto.

Fugio

Do extincto engenho Duas Barras, districto de Gameileira, a escrava Jacintha, parda, 23 annos, pallida, baixa, cabellos pretos um tanto estirados, mas aparados, tem marcas antigas de surra nas costas e uma cicatriz da ferida no rosto, está em estado adiantado de gravidez. Pede-se a qualquer autoridade ou capitão de campo de a pegar e a levar ao mesmo extincto engenho Duas Barras e entregar ao seu dono José Eustaquio Velloso da Silveira, ou á rua Imperial n. 181, casa do Sr. João Martins da Silva Vilella, que se recompensará.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

ESCRAVO FUGIDO
100$ de gratificação

Ausentou-se desde 13 de maio proximo passado da casa de seu senhor, o preto de nome Alfredo, crioulo, idade de trinta e tantos annos, estatura alta, magro, olhos grandes, e tem um geito no andar, consta ter andado pela cidade de Olinda, Iguarassú e Goyanna aonde consta ter parentes; em todos estes lugares tem sido visto por pessoa que o conhece dizendo que está forro. Pede-se a qualquer authoridade ou capitães de campo de o pegar e leva-lo á rua do Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, este escravo foi cosinheiro dos Srs. Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos: quem o pegar receberá a gratificação acima.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se uma negrinha de 14 annos, para o serviço domestico, na rua da Imperatriz n. 32 primeiro andar.

AVISO.

Aluga-se o sobrado n. 20 da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, proprio para armazem de fazendas e escriptorio: a tratar no mesmo armazem com os actuaes inquilinos, Cramer Frey & C.

CASA E SITIO

Arrenda-se ou vende-se uma excellente casa de vivenda com um optimo sitio á entrada dos Afflictos n. 37, tendo agua encanada, chafariz e banheiros, e bem assim quartos separados para escravos e todas as commodidades necessarias á uma familia. O sitio é bem plantado, tem jardim e um bom pomar com muitas arvores fructiferas, entre as quaes optimas larangeiras, magnificos limoeiros doces, sapotiseiros, etc. etc.: trata-se na mesma casa com o seu proprietario das 3 horas da tarde por diante.

ATTENÇAO

Tres escravos fugidos

Desappareceram no dia 23 de novembro de 1871, do engenho Dous Braços de Cima, na reguezia da Escada, os escravos seguintes:

Felix, crioulo, de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, bem feito de pés e pernas, rosto redondo e um pouco carrancudo, falla pouco, tem todos os dentes da frente, alguns dos quaes são limados, usa de suissas, tem cabellos brancos nellas e na cabeça; foi escravo de Joaquim Raphael da Cruz, de Pajeú de Flores, d'onde veui para ser vendido na cidade do Recife. E' a segunda vez que desapparece este estravo do poder do abaixo assignado, sendo que da primeira foi preso em S. José da Ingazeira, pelo que se suppõe ter ido para o mesmo lugar.

João, que representa ter 32 annos, muito alto, secco do corpo, braços e pernas finas, rosto comprido, com marcas de bexigas, olhos pequenos e vivos, nariz um pouco chato, falla bem e é um pouco gago, toca viola e gaita, e diz ter sido escravo de um padre, já fallecido, e ser natural da villa de S. João ou S. Thomé no sertão de Cariri.

Antonio, finalmente, de altura e rosto regulares, côr fula, com 22 annos, bem feito de corpo, pés e pernas, olhos amortecidos, nariz bem feito, falla mansa, tem falta de dentes na frente, está agora buçando, diz ter sido escravo de Luiz Pedrosa, morador no rio Piranhas e vendido para o sertão de Piancó. Foi tambem escravo de Cypriano Bezerra Leite, por cuja procuração o vendeu o Sr. Marcellino Francisco Alves da Silva, no Recife.

Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos escravos acima, podendo ser elles entregues ao abaixo assignado, no engenho acima, ou no Recife, ruas da Madre de deus n. 36, 1.º andar, e do Queimado n. 47, onde será generosamente gratificado quem quer que apprehenda os escravos referidos.

Manoel Rodrigues da Silva amarnad

SOCIEDADE

Recreativa Terpsichore.

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. socios a reunirem-se no recintho desta sociedade, domingo 18 do corrente, pelas 10 horas da manhãa afim de em assembléa geral proceder-se a eleição dos membros que terão de preencher os lugares actualmente vagos da presidencia, e bem assim os da commissão de exames de contas.

Secretaria da Sociedade Recreativa Terpsichore 8 de agosto de 1872.

Antonio Guedes Valente.

2.º secretario.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: á tratar na rua Velha de Santa Rita n. 53.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.* Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saluhre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Correspondencia de Portugal.

O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1º andar.

200$000

Gratifica-se com 200$ a quem pegar e trouxer ao engenho Jardim (de Pedras de Fogo) o escravo João, por alcunha Bodocó, pertencente ao major João Alvares de Carvalho Cesar, que o comprou em 1857 á José da Penha dos Prazeres, procurador de Joaquim Lopes Raymundo do Billar, que o houve do coronel Severo Granja, morador nas catingas de Bodocó, para onde suppõe-se ter fugido o referido escravo, o qual tem os signaes seguintes: 26 a 28 annos de idade, côr fula, altura mediana, cheio do corpo, pernas um pouco grossas, rosto batido, nariz pequeno, dentes limados, cabellos carapinha, muito ladino e paxola, tem tambem no dedo polegar de uma das mãos uma cicatriz proveniente de um panaricio.

Refinação

Na rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores que entendam bem, paga-se bem.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Pateo do Terço n. 27

Aluga-se para negocio a loja deste sobrado: a tratar na rua do Imperador n. 81.

Aluga-se

a casa da rua do Mondego n. 21: á tratar na rua do Hospicio n. 2.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro perito: no collegio da Conceição.

Sobrado em Olinda

Aluga-se o sobrado n. 7 sito á ladeira da Misericordia, com commodos necessarios para assistencia de quem precisar tomar banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 28.

AVISO

Nós abaixo assignados declaramos que temos contratado o hotel dos artistas no 1º andar na rua de D. Maria de Cesar Seve e desembaraçado de qualquer debito que possa apperecer; e se alguem se julgar credor, apresente-se no praso de tres dias a contar desta data. Recife 7 de agosto de 1872.

Silvá & Andrade.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bania, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

Perda.

Perdeu-se da rua Nova ao Cabugá uma pulseira moderna, redonda, com tres esmeraldas e dous rubins seguros por duas mãos: quem a achar leve á rua da Palma n. 51, que se dará uma boa recompensa.

— Pede-se ao moço que por graça ou furto levou de outrem, no café imperatriz, um chapéo de sol de seda, o favor de o restituir a seu dono ou ao Sr. Porto, caixeiro do mesmo café, sob pena de ver o seu nome declarado neste jornal.

— Os credores da massa fallida de Lima & Martins queiram vir receber o 5º e ultimo dividendo na razão de 0,5319 por 100, em casa dos administradores D. P. Wild & C. até o fim do corrente mez: certos de que passado esse tempo será recolhida ao deposito publico a quantia que não for reclamada.

Aluga-se

Aluga-se a casa n. 12 na Ponte de Uchôa: para tratar-se na mesma casa.

— Aluga-se uma boa casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com sufficientes commodos para familia, grande quintal arvoredado e um pequeno jardim: quem pretender pode procurar no Forte do Mattos, armazem n. 9, achará com quem tratar.

— Na rua da Roda n. 17, 1º andar, dir-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada para cuidar de duas crianças em casa de familia.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO

DO DR.

Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 as 9 horas da manhãa.

Rua do Barão da Victoria, antiga Nova, n. 45, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo-se escrava: rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 55.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

Ama de leite.

A' rua do Corredor do Bispo n. 55, precisa-se de uma, que seja sadia, e sem filhos.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51 ou 53, 1º andar.

AMA Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros á rua larga do Rosario n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: á tratar no sitio n. 34, rua de João Fernandes Vieira.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia; a rua das Flores, sobrado da esquina n. 37, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para tratar de meninos: á rua Duque de Caxias n. 91. Rival Sem Segundo.

AMA Precisa se de uma ama que cozinhe e compre: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

AMA Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

AMA Offerece se uma portugueza para cozinhar ou engommar: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 47, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Coronel Suassuna n. 4.

— Preciza-se de uma ama para cozinhar, e comprar, para casa de homem solteiro: a tratar na rua Direita n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Rangel numero 5.

— Preccisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, para duas pessoas: na rua Direita numero 10.

AMA Precisa-se de uma na rua das Trincheiras n. 34, 1º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

Esrrava para alugar.

Aluga-se uma escrava parda que engomma e cozinha perfeitamente para casa de familia: na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Ao commercio de estiva em grosso.

Um moço estrangeiro querendo se empregar n'uma casa (armazem) com a probidade precisa: quem precisar poderá deixar em carta fechada as indicações precisas nesta tipographia com ás iniciaes J. M.

— Aluga-se o 1.º andar da casa n. 31 da rua do Imperador, para escriptorio de advogado ou cartorio de tabellião e escrivão.

Monte Pio Santa Cruz

Trabalho da parochia de S. José, em sessão de 7 de agosto de 1872.

De ordem do irmão presidente da referida parochia convido a todos os Irmãos da respectiva freguezia para que compareçam nas sessões dos dias quartas-feiras ás 7 horas da noute afim de tomarem parte nos trabalhos do conselho como lhes permitte o § 7.º do artigo 33 dos estatutos.

O 1.º secretario,

José Luiz de Macedo Cavalcanti.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna e dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 20.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro e de um ajudante de cosinha: na rua Nova n. 52, 1º andar.

Caixeiro

Offerece-se um rapaz portuguez com pratica de molhados, tanto para o mato como para á praça, proprio para tomar conta de uma casa por balanço, dando fiador a sua conducta: quem precisar dirija-se á rua Augusta n. 116, que achará com quem tratar.

Aviso

Acha-se fugido o meu moleque Lino, sapateiro, bem conhecido na Boa-vista e estrada do Arraial: quem o prender póde logo o mandar recolher á Detenção por minha ordem, que eu gratificarei pelo trabalho.

Marcelino José Lopes.

— A pessoa que se julgar credora do fallecido Guilherme Francisco da Silva póde apresentar os seus titulos a Fernando Francisco da Silva: na coxeira da rua da Roda, isso no prazo de 12 dias.

Recife, 8 de agosto de 1872.

— Furtaram hontem do engenho Arendepe, quatro cavallos com os signaes seguintes: um rudado vermelho, grande, capado, com a anca muito comprida de uma queda que deu, e duas marcas grandes de ferida de cangalha, de 8 annos; um russo pedrez, de meio tamanho, de 8 annos pouco mais ou menos, inteiro, cauda cortada (os cabellos) e tem em uma mão uma feridinha velha entre o casco e o cabello, é um pouco secco e está magro; um alazão pequeno com uma listra na tesia, dous pés calçados, tem um carreguinho, é muito novo e inteiro; um melado de clinas e cauda pretas e compridas, grosso e de bom tamanho, ainda novo, tem o pé esquerdo calçado e tem um carrego obrigado, está cortado de esporas, não se sabe dos ferros: quem os pegar leve-os ao referido engenho.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; móe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

João Manoel da Silva Braga, tendo de mandar celebrar uma missa ás 7 horas do dia 12 do corrente na matriz do Corpo Santo, pelo anniversario do passamento e eterno repouso de seu mui chorado pai Antonio da Silva Braga, fallecido na cidade do Rio-Formoso; convida a seus amigos, parentes e amigos do mesmo finado á assistirem: e desde já se manifesta eternamente agradecido á aquelles que aceitando o seu convite, cumpriram um acto de piedade e religião christã.

João Moreira de Mendonça, Joaquim Moreira de Mendonça, Guilhermina Moreira de Mendonça e mais parentes, convidam aos amigos do finado seu irmão Antonio Moreira de Mendonça o religioso favor de assistirem uma missa que se ha de celebrar na igreja da matriz de S. José, no dia 13 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, por alma daquelle finado; 1º anniversario de seu passamento.

Emilia Rosa Gomes Coimbra

Theotonio Felix de Mello e Francisca Luiza de Mello, rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma de sua muito prezada sobrinha e commadre, Emilia Rosa Gomes Coimbra, fallecida no dia 4 do corrente, tem de mandar celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, as 7 horas da manha do dia 14 do corrente, e áquelles que aceitarem seu convite; desde já se antecipam a manifestar-lhe seus agradecimentos.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

3:000$000

Toma-se esta quantia, a juros de 1 1/2 % ao mez e por espaço de um anno, pagando-se n'essa mesma occasião em que receber-se esta quantia os juros de um anno; quem tiver e quizer fazer este negocio annuncie sua morada para ser procurado.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.

Em vista da resolução do governo imperial de não admittir nas contas desta companhia indemnisações por avarias, os directores veem-se obrigados a declarar ao publico que, ao passo que esta administração fará todo o possivel para effectuar com a maior cautela o transporte dos objectos que lhe forem confiados, elles não poderão entretanto ser reponsaveis de ora em diante pelas avarias occorridas accidentalmente sem culpabilidade da administração da estrada.

Villa do Cabo. 7 de agosto de 1872.

G. O. Mann,

Superintendente.

COSINHEIRO

Precisa-se de um para casa de familia e de conducta afiançada: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Fugio no dia 31 de julho proximo passado, do engenho Pitimbú da villa do Cabo o escravo Manoel, de nação, idade 46 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto um tanto ovado e carnudo, olhos regulares, testa um tanto grande, sem barba, apenas alguns cabellos no queixo e corpolento, pernas e pés grossos: pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo de o pegar e levar ao dito engenho á entregar ao seu senhor Domingos Martins Pereira Monteiro, ou na rua do Vigario Thenorio n. 3, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C, que gratificarão generosamente.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e asseio, e toma-se roupa de alguma familia: a fallar na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 40.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

MUDANÇA

Von Sohsten & C. mudaram seu escriptorio da rua da Cruz n. 9, para a mesma rua n. 18, armazem que foi de F. Christiansen.

Lembrança

Ainda se continúa a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia) e manda-se levar á casa dos assignantes que não tiverem portador, garante-se commodidade nos preços, asseio e proemptidão.

— Arrenda-se ou subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n, 23, contendo pavimento terreo e andar, com vastos commodos para casa bancaria ou commercial de grosso trato: á tratrar na thesouraria dos loterias.

— Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que a obra intitulada Synopse da Constituição Politica do Imperio do Brasil pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, acha-se approvada pelo conselho director, afim de ser admittida nas escolas publicas primarias como livro de leitura das classes mais adiantadas, de conformidade com a deliberação tomada pelo mesmo conselho em 29 de outubro de 1868, e approvada pela presidencia da provincia em officio de 6 de fevereiro de 1869.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 10 de agosto de 1872.—O secretario,

Aureliano A. P. de Carvalho.

— Precisa-se de trabalhadores: na refinação da rua Direita n. 10.

COMPRAS.

Compra-se

jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros

— Compra-se um boi que seja bom e proprio para carroça: a tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

Chumbo velho

Compra-se chumbo e estanho velho, em grandes e pequenas porções: á rua Nova, loja de musicas n. 11.

— Compra-se 30 a 40 pés de coqueiros para replantar, que estejam de bom tamanho: a tratar na rua de Livramento n. 3.

Attenção

Compra-se um pequeno sitio com casa, perto desta cidade: quem tiver annuncie por este jornal.

VENDAS.

FUMO

o melhor que ha neste genero, muito proprio para cachimbo e cigarros e sem composição de opio: vende-se a 1$500 a libra: na rua direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

ILEGÍVEL

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de recebêr um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Adamson Howie & C.

Véndem :

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, o *eczéma*, o *acne*, o *prurido*, o *pemphigo*, a *lepra vulgar*, a *elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sm. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos cases signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque ? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collâres Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque ? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Liquidaçao de fazendas no armazem da Norma.

48 — Rua do Barão da Victoria — 48 esquina da rua de Santo Amaro.

Chitas francezas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cambraias de côres a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

Grande porção de saias bordadas para senhora, a 3$000.

Popelinas escocezas de 1$000 a 1$600 o covado.

Cassa turca com listras, fazenda nova para saias

Lenços de linho para rapé, com pequeno toque de môfo a 3$ a duzia, para acabar.

Grande quantidade de modernos casaquinhos de seda ricamente enfeitados por preços baratissimos.

Leques de sandalo a 3$500 cada um.

Grande quantidade de lãas, alpacas, sedas e outras fazendas, que não se olha a preço.

Assim como os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes e amigos que receberam directamente um magnifico sortimento de fazendas de apurados gostos para homens, senhoras e crianças, e como sempre continuam a ter enxovaes completos para casamentos.

Aos senhores academicos do 4º anno da faculdade de direito do Recife.

A' rua do Crespo, loja de fazendas n. 8, esquina da do Imperador, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte o ultimo exemplar que resta das annotações do codigo commercial portuguez com referencia ao brasileiro, e o unico commentario proveitoso que ha deste, pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, distincto lente cathedratico da mesma materia na universidade de Coimbra.

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legoa, com as dimensões e commodos abaixo: 1½ legoa de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pào d'Alho.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu :

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.

Sabonetes em barra.

Outros em pacotes de meia duzia.

Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Fabrica de pianos de J. Rhigas, successor de J. Vignes

Julio Dhibaut, na ausencia do Sr. José Rhigas, acha-se encarregado da sua officina de pianos, sita á rua do Imperador n. 55, ende o encontrarão sempre prompto para concertos e afinações de pianos. Acha-se na mesma casa, no 1º andar, á venda, grande quantidade de musicas de pianos de bons autores, e de varios preços.

Cerveja de Noruega.

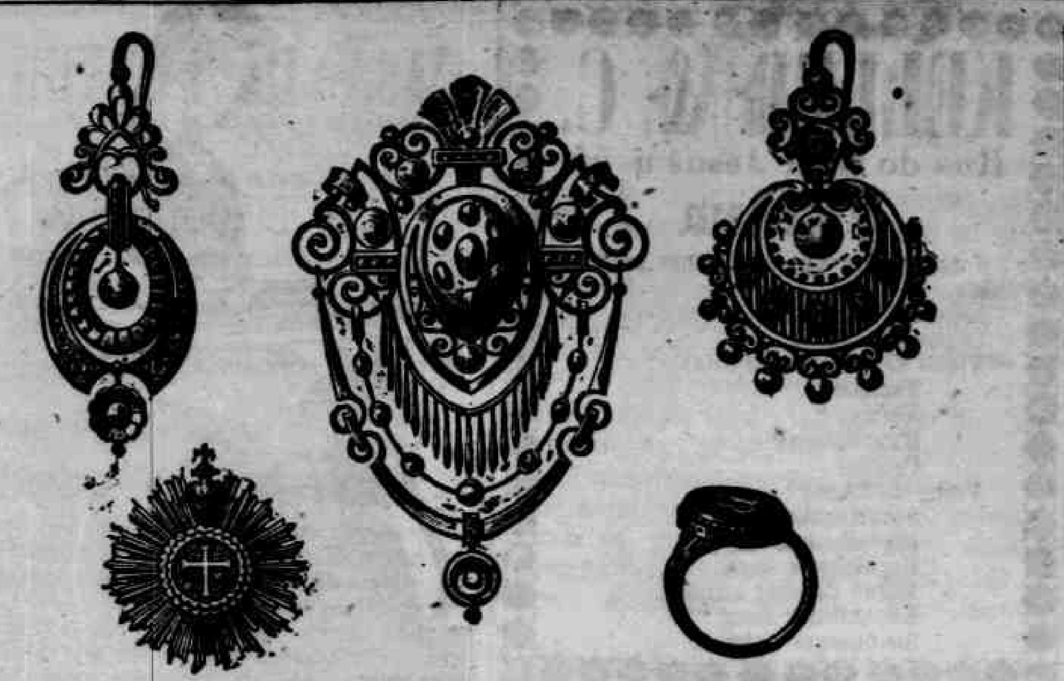
Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Rapé francez

Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.



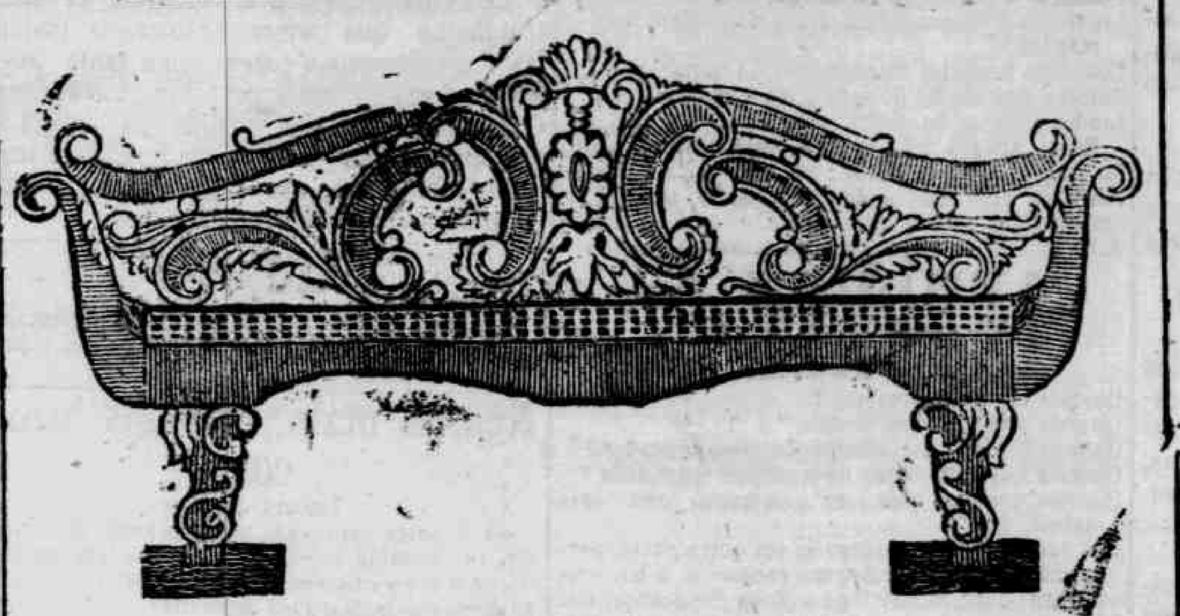
LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabugá' n. 5.

Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocortureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavetorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por sejtornar enfadonho

MACHINAS DE COSTURA

DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo SINGER MANUFACTURING COMPANY tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille á rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quinfal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute,

Esquina da rua larga do Rosario

N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Grande e variado sortimento de fitas de sarja, velludo, seda, de todas as larguras, cores e preços.	
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres cabo de osso, 2 botões	5$500
Idem idem 2 botões (com toque) a	4$000
Idem idem cravados a	3$000
Idem idem cabo de viado (a imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a	700
Grosa de lapis a.	1$200
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a 320 e . . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes a. .	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Idem idem portuguezes, muito finos a 1$800 e.	2$400
Idem de pentes de borracha para alisar, com costas de metal a .	2$400
Lamparinas a gaz a	1$200
Miscrocopios (sem vistas) a . .	2$000
Coques de tranças modernos a .	4$000
Diademas idem a	640
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a	3$000
Espartilhos para senhora, muito bons, a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de [illegible] ingleza a rs. . .	100
Ferros para frizar, de differentes preços.	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a. .	240

QUINQUILHARIAS

Grande sortimento de brinquedos para criança, grinaldas para casamento, luvas de pellica, tranças e franjas, entremeios e babados, bicos e rendas, e uma infinidade de objectos que se tornariam longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar aigodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Fazendas baratas

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

MUTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$300 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

Gazes de seda.

O Pavão recebeu um delicado sortimento de gazes de seda com lindissimas côres, sendo de quadrinhos e listrinhas, e vende por preços muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudosa 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corés e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente n' dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:

Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e trazê-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maug th, um puding, um bolo fino, um pão-de-ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos.

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas com 4 assentos, muito leve, novo, elegante, bem pintado e forrado: á rua da Aurora n. 65.

Vende-se

um sitio na estrada de João de Barros junto a estação do Espinheiro, com 102 palmos de frente e 611 de fundo, com diversas arvores de fructo, todo cercado de limoeiro: a tratar na rua Bella n. 40.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cimento Portland

Vende-se novo, no armazem á rua de Domingos Jose Martins n. 136, outr'ora Senzalla e travessa da Madre de Deus n. 15.

Chapéos do Chile baratos.

Na Praça da Independencia n. 7 e 9, vende-se chapéos a 2, 3, 4 e 5$000; á elles antes que se acabem.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22. armazem de João Martins de Barros.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre; quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Bazar Victoria

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, galões e franjas de diversas larguras, lantijoulas, moscas, borboletas, passaros, etc etc., de diversos formatos, tudo d urado verdadeiro, adereços, brincos, correntes para relogio e voltas de plaquet fino para senhora e meninas, de apurado gosto: na rua do Barão da Victoria n 2, antiga rua Nova.

FUNDAS

DE

BORRACHA

Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Vende-se

uma escravá moça boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua do Livramento a. 38, armazem Baliza.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios: quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

— Vende-se 4 canôas, sendo uma de 2,000 tijollos de alvenaria grossa, outra de 1,500, outra de 1,000 e a ultima de 800: na rua Imperial n. 245.

VENDE-SE

um escravo moço, sadio e robusto, de cor parda, tem principio de cosinheiro, optimo para armazem de assucar ou outro qualquer serviço braçal por ser possante; quem o pretender dirija-se á rua do Sebo n. 8, ou na travessa da Madre de Deos n. 15.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 168, com poucos fundos, propria para principiante: á tratar na mesma.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos.

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda qualidade de fazendas, que se procure, e garante se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

VENDE-SE

um sobrado de dous andares sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque: a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender: na rua Nova n. 7, 1º andar.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

ILEGÍVEL

MÚTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeudas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Pe fumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; à rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento à rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos vordadeiros, como sejam, coques de tranças, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: à rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados à colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

IMPERIAL FABRICA DE RAPÉ

Areia fina da Bahia.

Moreira & C. previnem a seus freguezes e ao publico em geral, que no proposito de acautelarem seu rapé de qualquer imitação ou confusão com as de outras fabricas, resolveram, além do aviso impresso que já levam seus botes, marcal-os com as iniciaes AF dentro de uma corôa de rosas, o que será considerado—marca de fabrica.—

Procedendo assim, os annunciantes nada mais fazem do que seguir a pratica estabelecida nos paizes, onde a industria tem existencia real, e leis tem sido decretadas para premunil-a contra as falsificações.

Os botes de meia libra levam a marca debaixo do aviso ou cautela, e os de libra debaixo do sinete ou sello imperial.

Devem, portanto, seus freguezes, se não quizerem ser illudidos, attender para aquella marca, recusando como illegitimo o bote que a não tiver.

LIQUIDACÃO FINAL

(Para acabar)

ULYSSES & IRMAÕ

Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado

CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação e traspasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

(Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento).

MERCADORIAS

Grande quantidade de copos para agua de 200 a 360 rs. um, calices para vinho e licor a 200 rs., compoteiras de vidro para doce, jarros de diversos gostos e tamanhos, bonitos globos para candieiro de 1$400 a 1$800 um, chaminés para candieiro a 2$ e 2$200 a duzia, lamparinas para dependurar e para parede de 1$500 a 2$ uma, lindos candieiros de jarro a 16$ um, paliteiros de porcelana de 1$ a 1$500 um, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$ e 4$500 par, copos de barro hamburguezes, apparelhos de louça fina para jantar, pratos avulsos de diversas qualidades, agua de Cologne muito boa a 400 rs. o frasco, diversos extractos, frascos com banha a 640 rs., latinhas com dita a 80 rs. uma, pós de arroz e para dentes, oleo de babosa e philocome a 500 e 600 rs. o frasco, sabonetes finos a 160 e 200 rs. um, escovas para dentes, pentes ordinarios para alisar a 1$500 a duzia, ditos para caspas a 1$200 a duzia, botões de madreperola, osso e outras qualidades para calças, palitots e colletes, grosas de colxetes pretos a 200 rs., galão de côres para enfeite de vestidos de 60 a 280 rs. a peça, fita de velludo beira branca de 1$400 a 4$ a peça de 8 1/2 varas, dita de côr a 300 rs. a peça, cadarço de linho a 300 rs. a duzia de peças, dito de dito encarnado a 360 rs. a dita, meadas de linha cabeça branca e encarnada a 120 rs., cartas de alfinetes a 100 e 120 rs., caixas de ditos brancos e pretos a 100 rs., caixas com 50 novellos de linha a 600 rs., bonitas toucas de lã para criança a 800 rs., caixa de pennas de aço 12 duzias por 600 rs., contas finas imitação de aljofares a 200 rs. o maço de 12 fios, gaitas de bocca a 1$ a duzia, caixas de ilhoses pretos e brancos a 240 rs., papel amisade, peso e almaço a 40 rs. o caderno, botões de osso para punhos a 200 rs. o par, abotoaduras para collete de 120 a 400 rs., botinas de enfiar para criança, pé pequeno, a 1$500, espelhos de caixa de 200 a 320 rs. um, luvas de fio de Escossia para senhoras a 200 rs., gravatas de seda com laço a 160 rs., guardanapos de linho a 2$500 e 3$500 a duzia, ditos grandes para jantar que servem de toalhas a 7$ a duzia, anquinhas para senhora a 3$ e 3$500 uma, colarinhos de linho a 400 rs., ditos bordados muito finos a 700 rs. um, aberturas finas de esguião de linho a 800 rs. uma, colchas de algodão branco a 3$ e 4$ uma, toalhas de linho a 440 rs. uma, cobertas de chita grandes a 2$200, cobertores finos de lãa matisados a 7$ e 12$ um, madapolão, chita, cambraia branca imperatriz, córtes de cambraia branca com babadinhos bordados a 6$500, peças de cambraia de babados e cortinados a 3$, alpaca verde fina a 360 rs. o covado, lenços de cambraia bordado a 500 rs., ditos de chita a 200 rs., ditos de cambraia de côres grandes a 240 rs. um, ditos de linho fino já abanhados a 500 rs., superior algodão americano de 9 palmos de largura para lençóes a 1$100 a vara, sargelim preto a 160 rs. o covado, camisinhas e punhos bordados para senhora a 2$500, brins, casemiras, pannos e muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não se tornar enfadonho. Grande quantidade de roupa feita, camisas, calças de casemira e brim, colletes de todas as qualidades, palitots saccos de casimira, alpaca, merinó e brim, palitots fraques de casemira de cores e pretas para todos os preços, seroulas e camisas, bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$, ditos de diversas qualidades para homem.

E' bom aproveitar a opportunidade de comprar barato, porque estamos definitivamente liquidando, e não annunciamos por especulação.

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verme fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

Terrenos na Magdalena

Vende-se terrenos para edificação no aprasivel lugar da Magdalena, rua de Bemfica, defronte do sitio do Exm. Barão de Nazareth, em posição elevada, e por isso isentos das cheias do Capiberibe, para onde se dá porto de embarque: a tratar com Silva Barroca em sua residencia no mesmo lugar, ou na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Grande
PECHINCHA

a 440 rs. o covado

Lãas de côres com listrinhas de seda pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado, á loja dos Arcos, rua Primeiro de março, (antiga do n. 20 A) de AlzeoAvu gusto de Almeida & C.

VENDE-SE

dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova e bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para morada como para negocio, os quaes rendem 70$000 mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo logar, a fallar com Bento José Domingues.

— Vende-se um espelho grande dourado, oval: quem quizer dirija se á rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

Caixões vasios

Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 84.

Ao n. 9

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza muito boa a 700 rs.; assim continúa a ter um bem sortimento para qualquer um chefe de familia vir fazer sua despença, quer seja do mato ou da praça, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico.

— Vende-se leite de vacca, todos os dias das 6 a 7 horas da manhã: quem quizer dirija-se a rua do Padre Nobrega, antiga do Alecrim numero 30.

RUM DE JAMAICA

de superior qualidade, vende-se no armazem de H. Lundgren: rua do Commercio n. 4.

ARMAZEM DO CAMPOS

Rua do Imperador n. 28.

Fiambres. Prezuntos. Salames. Chouriças. Conservas. Sardinhas. Amendoas. Chocolate. Araruta.

Nozes. Batatas. Arroz. Paios. Café. Figos. Chá.

28

Licores. Doces. Geléas. Banha. Rapé. Gaz. Feijão.

Manteiga ingleza e franceza, aves em conservas, cerveja de todas as marcas, queijos do sertão, prato, flamengos, suisso e londrino, leite condensado, araruta em latas, fructas em calda, charutos dos melhores fabricantes, massas para sopa, azeite dôce, cebollas, alhos, toucinho e uma infinidade de generos e acepipes deleitaveis e por preços assás commodos, que só se visitando diariamente o armazem do Campos, é que se póde crer de que — só elle — é o unico que está habilitado a fornecer, á vontade dos amantes da gastronomia, puros e saborosos generos alimenticios ! !

E' muito commodo !

RUA DO IMPERADOR N. 28

O Campos, unico que procura desvelladamente agradar aos seus freguezes e amigos, considerando que muitos delles (e o publico em geral) deixam de vir ao seu armazem por morarem mais longe, presta-se a mandar levar gratis qualquer genero comprado em seu armazem, quer dentro da cidade quer nos seus suburbios, poiz que para esse fim tem um moleque apto!...

Finalmente

o Campos não querendo dar massada é sem distrahir e deleitar a todos pede aos adeptos *do prazer da vida*, de virem ao seu armazem afim de examinarem o completo sortimento que se acha a disposição do

Respeitavel publico ! !

Para o sexoamavel

Chegou afinal !...

O vapor das novidades recebeu nova remessa das desejaveis pulseiras de massa á imitação de tartaruga, objecto este de alta novidade, as quaes está vendendo a 4$ o par, é pechincha; a ellas, antes que se acabem. Recebeu tambem leques pretos com dourados, de grande phantasia e outros muitos objectos: no Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36

LISTA GERAL 15.ª

DOS PREMIOS DA 15.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA, EXTRAHIDA EM 10 DE AGOSTO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
8	6$	216	6$	436	6$	625	6$
16	—	20	—	38	—	27	—
18	—	27	—	39	—	28	—
31	—	33	—	41	—	31	10$
36	10$	34	—	43	—	39	40$
38	6$	44	—	51	—	45	6$
53	—	50	—	56	—	53	—
61	—	59	—	58	—	58	—
75	—	63	—	73	—	59	—
89	—	74	—	75	—	78	—
92	—	76	—	82	—	87	—
93	—	92	—	83	—	91	—
105	—	96	—	91	—	95	—
12	—	300	—	95	—	703	—
16	—	2	—	501	—	7	—
17	—	7	—	7	—	14	—
21	—	9	—	12	—	16	—
23	—	17	—	15	—	24	—
24	—	45	—	18	—	33	—
27	—	49	10$	22	—	35	—
28	—	53	6$	38	—	36	—
30	—	64	10$	56	—	39	—
36	—	65	6$	59	—	41	—
43	—	74	—	66	—	45	—
44	—	76	—	72	—	48	—
45	—	85	—	74	—	49	—
55	—	88	—	77	—	52	—
60	—	89	—	82	—	55	—
66	800$	90	—	83	—	56	—
69	6$	94	—	92	—	57	—
72	—	99	20$	93	—	61	—
91	—	400	6$	95	—	72	—
95	5:000$	1	—	98	10$	84	—
97	20$	6	—	611	6$	85	—
99	6$	16	—	14	—	88	—
205	—	25	—	19	—	90	—
8	—	26	—	20	—	802	—
9	—	35	—	21	—	7	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
817	6$	988	6$	1214	6$	1432	6$
27	—	97	—	15	—	36	—
28	—	98	—	17	—	39	—
29	—	1003	—	28	—	46	—
35	—	18	—	31	—	48	—
39	—	22	—	37	—	56	—
45	—	23	—	40	—	59	—
54	—	34	—	50	—	65	—
68	—	44	—	59	—	68	—
71	—	46	—	78	—	70	—
72	—	59	—	90	—	71	—
77	—	65	—	97	—	78	—
80	—	66	—	1321	—	80	—
82	—	70	—	25	—	90	—
83	—	72	—	35	—	93	—
84	—	73	—	43	—	98	—
88	—	74	—	52	—	1506	—
91	—	75	—	61	—	33	—
99	—	76	—	64	—	38	—
900	—	82	—	65	—	41	—
6	—	83	—	72	—	47	—
8	—	86	—	76	—	52	—
11	—	87	—	77	—	54	—
24	—	95	—	85	—	65	—
27	—	96	—	87	—	70	—
33	—	97	—	88	—	71	—
39	—	1105	—	92	—	79	—
41	—	10	—	95	—	81	—
42	—	11	—	97	—	91	—
47	—	17	10$	99	—	1602	—
51	—	18	6$	1407	—	3	—
55	—	26	—	9	—	8	—
56	20$	43	10$	12	—	14	—
73	6$	48	6$	13	10$	18	—
74	—	50	—	22	6$	22	—
82	—	51	—	23	—	29	—
84	—	89	—	24	—	53	—
87	—	90	—	30	—	49	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1651	6$	1856	6$	2013	6$	2190	6$
56	—	67	—	14	—	2202	—
59	—	87	—	22	—	4	—
62	—	90	—	30	—	7	—
67	40$	91	—	33	—	12	—
69	6$	95	—	35	—	13	10$
71	—	96	—	38	—	17	6$
77	—	98	—	39	—	21	—
83	—	1901	—	40	—	22	—
90	—	3	—	42	—	26	—
94	—	7	—	43	—	28	—
97	—	13	10$	44	—	32	—
1708	—	17	6$	46	—	38	—
11	20$	18	—	48	—	43	—
15	6$	19	—	52	—	44	—
18	—	20	—	54	—	45	10$
22	—	27	—	62	20$	46	6$
30	—	31	—	65	6$	51	—
35	—	34	—	67	—	58	—
59	—	35	—	69	—	60	—
71	—	37	—	77	—	61	—
72	10$	44	—	79	—	63	—
91	6$	46	—	85	—	64	—
95	—	48	—	89	—	68	40$
1800	—	51	—	95	—	73	6$
2	—	56	—	2110	—	80	—
11	—	58	—	16	—	87	—
14	100$	60	—	19	—	90	—
16	10$	65	—	21	—	94	—
19	6$	70	—	34	—	97	—
22	—	84	—	36	—	99	—
29	—	86	—	37	—	2303	—
37	—	90	—	42	—	5	—
44	20$	92	—	70	100$	8	—
45	6$	96	—	78	6$	15	—
50	—	2008	—	79	—	16	—
52	—	11	—	84	—	18	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	MS.	PREMS.	NS.	PREMS
2333	6$	2507	6$	2672	6$	2832	6$
35	—	8	—	74	—	34	—
47	—	22	—	75	—	42	—
56	20$	31	—	81	10$	49	—
57	6$	34	—	87	6$	50	—
58	—	37	10$	89	—	65	—
60	—	41	6$	95	—	66	—
71	—	42	—	97	—	67	—
73	—	44	20$	2702	—	84	—
74	—	47	6$	6	20$	93	—
77	—	48	—	8	6$	95	—
80	—	54	—	20	—	2900	—
89	—	56	—	22	—	3	—
90	—	63	—	23	—	6	—
92	—	64	—	26	—	9	—
94	—	69	—	28	—	18	—
2412	—	72	—	29	—	20	—
18	—	73	—	31	—	27	—
21	10$	80	—	36	—	31	—
22	6$	85	—	42	—	33	—
24	—	92	—	44	—	46	—
27	—	97	—	46	—	47	—
34	—	2602	—	51	—	54	—
36	—	7	—	52	—	55	—
39	—	12	—	54	—	65	—
44	—	16	—	57	—	68	—
48	—	22	—	62	—	75	—
58	—	33	—	67	—	76	200$
63	—	34	—	75	—	77	6$
66	—	35	—	97	—	80	—
72	—	39	—	2801	—	81	—
74	—	40	—	10	—	82	—
75	—	45	—	13	—	84	40$
79	—	47	—	19	—	85	6$
86	—	61	—	26	—	88	—
2504	—	62	—	27	—	89	10$
5	—	64	—	28	—	96	6$

ILEGÍVEL

VARIEDADE

O VAGALUME.

Quem és tu, pobre vivente,
Que passas triste, sósinho,
Trazendo os raios da estrella
E as azas do passarinho?

A noute é negra; raivosos
Os ventos sopram do sul;
Não temes, doudo, que apaguem
A tua lanterna azul?

Quando appareces, o lago
Da estranhas luzes fulgura,
Os mochos voam medrosos,
Buscando a floresta escura.

As folhas brilham, reflectem
Como espelhos de esmeralda,
Fulge o iris nas torrentes
Da serrania na fralda.

O grillo salta das sarças,
Pulam genios nos palmares,
Começa o baile dos sylphos
No seio dos nenuphares.

A tribu das borboletas,
Das borboletas azues,
Segue teus gyros no espaço,
Mimosa gotta de luz!

São ellas flores sem hastea,
Tu és estrella sem céo;
Procuram ellas as chammas,
Tu amas da noute o véo.

Onde vais, pobre vivente,
Onde vais, triste, mesquinho,
Levando os raios da estrella
Nas azas do passarinho?

Fagundes Varella.

CASAR E' MORRER.

Na hora em que pelo laço indissoluvel um sugeito ia ligar o seu destino á certa mulher que escolhera para sua consorte, entra um enterro pela igreja dentro, o que deu causa á que ao noivo fosse dirigida a seguinte decima:

Annuncio de infausta sorte
Tens, amigo, e é fatal
A' este acto nupcial
O vir assistir-te a morte;
E' um lance estranho e forte,
Que te deve entristecer;
E virás a conhecer,
Que por tal scena se infere
Que entre os homens não differe
Nada o casar do morrer!

PONTOS DE CONTACTOS.

Em tudo a lua parece-se
Ao amor,— são semelhantes:
Quando não vão em crescente,
Estão sempre no mingoante.

O HABITO NÃO FAZ O MONGE.

Era uso antigamente enterrar se a gente vestida com o habito religioso de alguma ordem.

Um fidalgo que, por violencia, despojara seus vassallos de quanto possuiam, por sua morte foi enterrado com o habito de S. Francisco. Um infeliz vassallo, que o vio passar para o cemiterio, exclamou:

— Escusas-te disfarçar, Deus bem te ha de reconhecer!

A BELLEZA.

Cada povo considera a belleza a seu modo: por isso vemos que para uma chineza não ha cousa mais bella do que ter um pé que mal lhe permitte andar.

Ha alguns paizes na Arabia em que as mulheres traçam no rosto varias riscas azues para simularem as veias; julgam que isso lhes dá uma incomparavel belleza.

Esforçam-se os habitantes das ilhas Mariannas para terem os cabellos brancos e os dentes extremamente pretos.

Nos Alpes ha um estranho modo de considerar a belleza, segundo nos contou um italiano, o qual viajando por esses lugares, ouvio dizer atraz de si: como seria bonito este homem se tivesse uma papeira.

MODESTA.

Oh! rosas purpurinas
Que tapetaes o prado!
Trazei, lyrios, boninas
O aroma embalsamado.

Oh! aves peregrinas!
Por esse azul arqueado
Soltai canções divinas:
E' hoje o meu noivado.

Estrellas scintilaantes,
Eternos diamantes
De tremulo fulgor,

Brilhai! sonha Modesta
Que tem na fronte honesta
Da larangeira a flor.

Gonçalves Crespo.

NÃO HA REGRA SEM EXCEPÇÃO.—Toda a gente que alguma ou algumas vezes esteve em Inglaterra gaba a sua policia; goza ella, na verdade, da fama de activa, attenta e soffredora. Estas qualidades, todavia, encontram suas excepções. Lá, n'aquella grande nação, assim como os tribunaes manteem por um modo assás honroso o respeito que cumpre ter pelos agentes da segurança publica, pois implacavelmente condemna até os homens mais bem apparentados e dinheirosos, quando succede pôr em mão n'um *policeman*, tambem não poupam á esta, nas accusações por abusos de autoridade, seja de que natureza forem.

O facto que vamos narrar, mostrando a brutalidade de um *policeman*, comprova tambem o cuidado com que a justiça procede.

Passou-se o caso no tribunal de Hammersmith.

Um taverneiro chamado Thomaz Lawrence, accusava Mallick Scheen de lhe haver intencionalmente quebrado no seu estabelecimento um copo de beber cerveja, no valor de 300 rs. Como o queixoso não provasse a accusação, o juiz ia a dar por finda a questão absolvendo o réo. Mas, nesse mesmo instante, se apresenta o medico Mr. Lingham e faz saber ao magistrado que precisava fazer-lhe uma communicação. Declarou, pois, que o réo tinha sido conduzido para a estação com algemas nas mãos e atado ao cavallo de um *policeman*. O animal trotava com a velocidade de sete milhas por hora, e Scheen havendo cançado cahio por lhe faltarem as forças, sendo arrastado pelo quadrupede mais de cincoenta metros. Quando ergueram o preso, tinha muitas feridas na cabeça e havia corrido grave perigo de morrer debaixo das patas do cavallo.

Negou o *policeman* que o preso houvesse sido arrastado pela rua, porém confessou que o havia amarrado ao selim e obrigado a acompanha-lo ao trote até o instante em que cahio.

O juiz, á vista destas declarações, mandou inquerir sobre ellas.

AINDA MAIS.—Noticia a *Independencia belga*, que um encontro ao florete se realisou em territorio prussiano, entre Mr. Cyrille, antigo delegado da communa em Lyão, e um individuo que asperamente tinha insultado os funccionarios communistas.

Ficou ferido o adversario de Mr. Cyrille.

Decididamente reina em França a mania dos desafios.

CONFLICTO GROTESCO.—Conta o *Courrier de Nucenberg*, que surgio um conflicto entre o magistrado daquella cidade da Bavaria e o commandante militar da praça, á proposito do paiol de polvora estar muito junto á linha do caminho de ferro em construcção. Pretende o commandante militar que seja a linha ferrea que se afaste do paiol; sustenta o magistrado civil que é o paiol que deve ceder o passo ao caminho de ferro.

E' realmente chistosa a pretenção do governador da praça, attribuindo-se autoridade para obrigar a ser mudada a directriz approvada de um caminho de ferro.

UM BOM PRESIDENTE.—Era o marechal Vaillant, ha pouco fallecido, presidente da sociedade de soccorros dos amigos das sciencias, desde a morte de Mr. Thenard, que a fundou em 1857, secundado pelos homens eminentes que compozeram o seu conselho de administração.

Como signal incontroverso do amor que o velho marechal tinha por aquella sociedade, lhe deixou um legado de dez mil francos.

O rapido desenvolvimento que a dita sociedade adquirio em pouco tempo, foi em grande parte devido á actividade e constante solicitude do finado marechal da França.

ORÇAMENTO INTERESSANTE.—A imprensa franceza discute, com algarismos, extrahidos das melhores estatisticas, as novas leis tributarias. Referindo-se ao imposto de consumo, ultimamente decretado, quatro industriaes e negociantes do norte apresentam os seguintes calculos, em uma carta dirigida á *União*, orgão da *Liga do trabalho nacional*:

« Uma familia de operario, composta de cinco pessoas, marido, mulher e tres filhos. consome por semana:

« 15 pães de 1k, 5, 14k de batatas, 0,k5 de manteiga, 1k de carne ao domingo, 1k de banha e toucinho, legumes 500 rs. leite 1$200, sal 100 rs., carvão e lenha 500 rs., 1k de sabão, 0k,250 de café moido, 1k,500 de chicorea para misturas com o café, 0k250 de assucar, especiarias, etc. no valor de 160 rs., petroleo 160 rs., palitos phosphoricos 20 rs., cerveja 200 rs., tabaco 500 rs.

« A despeza por semana é de 10$000, e pelo direito de consumo sobre os ultimos oito artigos eleva-se a 10$600. »

RENDAS BELGAS.—Mais de cincoenta e sete mil mulheres emprega a Belgica na industria das rendas. Contam-se no Brabante 115 fabricas Na provincia de Anvers 100 fabricas e 25 escolas. Na Flandres occidental 180 fabricas e 400 escolas estando a direcção de 157 destas escolas confiada ás religiosas. Na Flandres oriental mais de 200 fabricas e 500 escolas. O Luxembourg, o Limbourg, e a provincia de Liége, não são ricas em fabricas de rendas. Em cada uma das provincias do Hainaut e Namur, não ha talvez mais de cincoenta fabricas.

AOS CORTIDORES.—Foi annunciada, não ha muito tempo, a publicação de uma importante memoria do Sr. Bernardin, na qual se contêm a classificação de 230 substancias applicaveis no cortimento. Não passou desapercebida a noticia. Os interessados nesta industria desejaram conhecer a obra, e tendo ella sido publicada durante o primeiro trimestre do corrente anno, já existem duas traducções, uma em allemão, im pressa em Berlim, e outra em inglez, no periodico intitulado—*The tanner and currier's journal.*

MOTORES BARATOS.—Os motores de gaz de E. Schenck & C., mediante a quantia de 50 rs., preço de um quarto de metro cubico de gaz, realisam o trabalho de dois homens tocando á uma manivella. Das suas officinas 14 rua des Augustins (Liége). tem sahido muitos motores para a pequena industria. Temos á vista uma lista de estabelecimentos, que tem adquirido estes motores, sendo muito satisfatorio o serviço. Em um delles, por exemplo, o motor dá movimento a 9 tornos, 2 ventiladores, 2 mós, 1 serra e 1 laminador.

EXPLOSÕES DAS CALDEIRAS.—Um sinistro recente recordou a necessidade de algumas providencias relativas á fiscalisação das caldeiras. Occupou se do assumpto a benemerita associação dos engenheiros civis, e cremos que do seu trabalho ha de resultar um alvitre aproveitavel.

Como para o mesmo assumpto, em outros paizes, tem sido tambem as attenções dirigidas nestes ultimos tempos, convem dizer o que por lá se tem feito, e o que se intenta fazer.

Em primeiro lugar, notaremos que as estatisticas na Inglaterrra dão de 1861 (1.° de janeiro) a 1870 (1.° de julho), 411 explosões com 639 mortos e 782 feridos. Em França, nos seis annos de 1864 a 1869, foram 107 os sinistros, sendo 161 os mortos, e 156 os feridos. Na Belgica, durante os annos de 1860 a 1871, foram 79 as explosões, sendo 102 os mortos, e 66 os feridos. Tinha este paiz, em 1870, 10,560 caldeiras, e a Inglaterra 100,000.

A fiscalisação na Inglaterra é exercida por sociedades ou companhias. A sociedade *Manchester steam users association* é uma associação de proprietarios, que não distribue dividendos. As outras são sociedades anonymas. Até 1865, esta sociedade apenas inspeccionava as caldeiras, e não concedia indemnisação no caso de sinistros.

Depois de dez annos de exercicio, reconhecendo que deste systema resultava pouca autoridade para a inspecção, resolveu pagar os sinistros até o valor de 3:000$000. Para acudir á este pagamento, tem uma reserva constituida pelas garantias de um certo numero de socios protectores, e outra proveniente da accumulação de todos os saldos activos.

A sociedade manda visitar as suas caldeiras (são agora mais de duas mil) uma vez por anno internamente, e duas externamente, recebendo 15$000, por caldeira, ou por anno.

As outras sociedades são de inspecção e seguro. O custo da inspecção é de 8$000, o do seguro, comprehendida a inspecção, varia de 7$000 a 16$000 por 1:000$000 de valor seguro, segundo o estado da caldeira e a pressão. A tabella tem reducções para os grupos de caldeiras.

A *Boiler insurance and steam power company* inspecciona e segura 15,000 caldeiras. E' a mais poderosa das companhias deste genero.

Examinando as suas estatisticas, verifica-se que se póde, exigindo apenas uma contribuição de 10$000 por anno, e por caldeira, evitar setenta e cinco por cento das explosões.

Foram estes factos referidos ha pouco em Liége, pelo Sr Vinçotte, na sessão de 29 de junho, da associação dos engenheiros de Liége.

O Sr. Vinçotte, depois de os apresentar, com outros muitos, registrados em numerosas estatisticas da Inglaterra, da França e da Belgica, concluio:

1.° Que as explosões resultam, em geral, de causas conhecidas; a saber: máo estado das caldeiras, e negligencia daquelles que devem reger o serviço. O numero de explosões devidas a causas não determinadas, unicas que pódem ser attribuidas a phenomenos desconhecidos, não é superior a 3 por cento nas estatisticas bem feitas.

2.° A força accumulada em uma caldeira é muito sufficiente para explicar as mais violentas explosões. Uma explosão fulminante póde resultar da lenta elevação da pressão, ainda que a pressão seja inferior á do ensaio com a prensa hydraulica.

3.° De seis explosões, são devidas cinco ao enfraquecimento da caldeira para resistir á pressão regulamentar, e uma a excesso da pressão, lenta ou rapidamente realisado, e dependente do descuido ou erro do fogueiro, ou do estado dos apparelhos de alimentação e segurança.

4.° Qualquer caldeira chega a estar em máo estado depois de mais ou menos tempo de serviço Ha por anno, na Belgica, muitos milhares de caldeiras, cuja explosão sómente se póde evitar por meio de reparos. A idade não indica o momento em que uma caldeira se torna perigosa. A maior parte dos defeitos que occasionam as explosões, seria descoberta se as caldeiras fossem visitadas antes do accidente.

5.° Bem tratadas as caldeiras, nota-se uma explosão por cinco a seis mil caldeiras.

6.° Uma visita completa das caldeiras por pessoal competente bastaria para evitar mais de tres quartas partes das explosões Custaria esta visita 10$000 por caldeira, e por anno.

7.° Uma sociedade de seguros não tem interesse na fiscalisação. A diminuição do numero dos sinistros não compensaria as despezas da inspecção permanente.

8.° Exceptuadas as locomotivas, mais de 4/5 das caldeiras belgas são empregadas em estabelecimentos, que não teem pessoal competente para as machinas de vapor, e que não pódem pagar um serviço especial de fiscalisação. O unico meio para que estes estabelecimentos obtenham economia e segurança, consiste na associação para o pagamento de sufficiente remuneração a um pessoal competente. A melhor formula seria uma associação de proprietarios de caldeiras.

9.° A existencia de sociedades destinadas a realisarem um augmento de segurança, é um facto industrial. Ha mais de 15 sociedades destas na Europa.

Para que estas sociedades cumpram a sua missão convenientemente, é preciso que ellas assegurem alguma indemnisação, nos casos de sinistro, aos socios que se sugeitarem a sua fiscalisação, e aceitarem os seus conselhos.

1.° A fiscalisação das caldeiras só ha de ser um facto geral, *quando a lei impozer a todos os proprietarios de caldeiras a obrigação da visita interna, ao menos uma vez por anno.*

Nesta mesma sessão foi apresentado um projecto de sociedade, do qual em outra occasião fallaremos.

ERA BOA PIRRAÇA.—Lemos n'uma folha hespanhola que se declararam em *gréve* os coveiros de Granada.

Damos de conselho aos granadinos que não morra nenhum durante um anno, para os coveiros folgarem então devéras. Famosa surriada!

UM COMETA ADIANTADO.—Parece que os habitantes de Newcastle, povoação de Inglaterra, viram já o cometa cujo apparecimento estava annunciado para meados do mez que vem.

Achamos de muito máo gosto esta chegada antes de tempo, que deixa embasbacados muitos astronomos.

GRANDE INCENDIO.—Uma carta particular annuncia que acaba de ser destruida completamente por um incendio a cidade de Namsos, situada na costa da Noruega, ao norte de Drontheim.

As casas, segundo o costume do paiz, eram todas de madeira, e foram presa das chammas; o mesmo aconteceu aos armazens e depositos, e até aos navios que estavam no porto. Este sinistro teve logar no dia 28 de junho, em que n'aquella localidade fazia grande calor e soprava rijo o vento do mar. Assegura-se que o fogo foi causado por umas crianças, que brincavam com phosphoros na loja d'um carpinteiro.

A HERANÇA DE MOLIÉRE.—Mr. Eudoro Soulié, que se tem dedicado ha annos a investigar documentos relativos á Molière e á sua familia, descobrio nos archivos publicos e nos cartorios de Paris sessenta e cinco, que reunio em um interessante volume.

Nestes sessenta e cinco documentos se encontra quasi tudo o que póde desejar-se para inteiro conhecimento da vida de Molière. Apezar de se ter dito que Mr. Soulié havia achado o testamento do celebre autor dramatico francez, não é certo, porque este morreu *ab intestato.*

Sua herança, cujo activo não excedia de umas quarenta mil ₤, como o prova o inventario feito depois da sua morte e que constitue um dos mais felizes achados de Mr. Soulié, foi liquidada conforme o seu contrato de matrimonio, isto é, a viuva tomou metade, mais o que lhe correspondia como tal, e o resto passou a sua filha unica.

SUICIDA QUE DEVE RESPEITAR-SE.—E' digno de menção um facto que succedeu em Paris recentemente.

Na rua Sully residem marido e mulher e pelos modos viviam em santa paz.

Sahira o marido pela manhã e a sua ausencia deveria alongar-se até á noite. Por um acaso fortuito, voltou ás quatro horas e um quarto da tarde. Tocando a campainha ninguem lhe respondeu e comtudo a chave estava na fechadura, signal de que alguem lá dentro estava.

Como fossem baldados os esforços que empregara para alguem lhe responder, foi buscar um serralheiro.

Penetrando na casa e indo ao quarto de dormir, logo percebeu que o ambiente estava viciado por acido carbonico.

No leito jazia inanimada sua mulher, rapariga de vinte e dois annos, tendo entre as mãos e junto ao peito um Crucifixo.

N'uma pequena mesa, que estava junto á cama, se deparou com um bilhete escripto pelo punho da suicida, dizendo isto:

« Dou á mim mesmo voluntariamente a morte, para me não deixar seduzir por um individuo que me persegue sem descanso. »

A pobre victima que sacrificava a vida pelo medo de vergar á tentação que a arrastasse á vergonha, ao despreso da gente honesta e ao repudio de seu marido, pôde ainda ser salva pelos soccorros que lhe fez ministrar um medico, chamado á tempo de furtar á morte aquella vida que bem perto estava já do sepulchro.

EXEMPLO PARA IMITAR.—Havendo commettido alguns delictos uma rapariga de máo porte, nos Campos Elyseos, dois guardas civis a tinham prendido e conduziram sob prisão. A mulher começou então a gritar, *que já não havia francezes para a livrarem das mãos d'aquelles patifes.*

O povo foi-se agglomerando, e já trapalhão mais atrevido ia dar o exemplo de atacar os agentes da autoridade, quando um cidadão um tanto edoso, bem trajado, de aspecto venerando, se interpoz, levantando a sua bengala e dizendo:

— « Sois sempre os mesmos estouvados, gritaes sem saber de que se trata: esta rapariga commetteu um delicto, e vós quereis impedir os agentes da autoridade de comprir o seu dever? Ide, afasti-vos:— —respeito á lei. »

Foram bastantes estas palavras para conter os turbulentos, intimidados por esta linguagem concisa e severa, e pela decisão com que aquelle bom cidadão se mostrava disposto a auxiliar que se respeitasse aquelles á quem está confiada a manutenção da ordem.

CONTRA A FEBRE AMARELLA.—Uma carta de Hong-Kong, dirigida a um amigo nosso, dá esta noticia:

« Ahi lhe envio esta noticia, que acho de interesse para a humanidade e que li n'um jornal inglez de Hong-Kong, o *Daily Advertiser* n. 732, de 20 de março ultimo.

« *Cura para a febre amarella.*—A *Estrella de Panamá* estabelece um especifico, que se diz descoberto para a febre amarella. O vice-consul inglez na cidade de Bolivar escreve ao consul geral em Caraccas seguinte: Uma velha chamada Mariquita Orifila descobriu um efficaz remedio para a febre amarella e vomito negro, que tem curado completamente differentes pessoas depois dos medicos terem declarado que ellas só poderiam viver poucas horas. Este remedio é o succo das folhas da planta verbena (vervain plant) obtido por contusão e tomado em pequenas dóses tres vezes por dia. Injecções do mesmo succo são tambem administradas de 2 em 2 horas, até que os intestinos sejam completamente alliviados dos seus contheúdos. Todos os medicos aqui teem adoptado o uso do remedio, e consequentemente muito poucas pessoas, se algumas, agora morrem d'aquella terrivel doença. Só se usam as folhas da planta femea.

CUIDADOS COM OS TÓTÓS.—Uma desgraça vemos narrada n'uma folha parisiense.

Haverá quinze dias que um individuo na occasião em que brincava com um cachorrinho que muito estimava, foi por elle mordido. Não prestou á isso attenção; mas dias depois começou a perceber uma grande melancolia e após outros symptomas, que o convenceram de estar atacado de hydrophobia.

N'um accesso de desespero pegou n'um instrumento da sua profissão (esculptor) e com elle rompeu com tres golpes o pulso esquerdo e deu doze picadas na região do coração. Morreu quasi instantaneamente.

Reconheceu-se que o cão estava damnado, e mataram-o.

DUAS CANDIDATURAS NOS ESTADOS-UNIDOS.—Está muito arriscada a presidencia dos Estados-Unidos a recabir em mãos de pessoa que veste saias. E' o que succederá, se for bem estréada a candidatura da Sra. Victoria Woodhull. Na America ha já muitas dezenas de mulheres que leem de cadeira, que são medicos, juizes, ecclesiasticos, etc.; seria porém uma novidade muito para ver e applaudir que dominasse na Casa Branca um representante da formosa parte do genero humano.

A Sr. Victoria Woodhull apresentou em termos formaes e solemnes a sua candidatura. Já é presidenta, senão dos Estados-Unidos, *da sociedade do amor livre.*

Sua pretenção é calorosa e enthusiasticamente sustentada por um club radicalismo de Nova-York: se triumphar, como esperam os amigos da dita senhora, terá a seu lado, no caracter de vice-presidente o Sr. Frederico Duglas « o mulato de cabellos brancos. »

O Sr. Theodoro Tilton publicou, ha poucos dias, a biographia da illustre *medium*. Todos sabem que a Sr. Victoria Woodhull é *medium*, sendo o seu genio familiar... o espirito de Demosthenes! Não seria melhor que tivesse preferido Diogenes. Se acreditarmos no que diz o seu biographo, a presidenta da *Sociedade do amor livre* executa pelo modo mais cynico o principio fundamental de sua philosophia: o casamento é um crime!

A Sra. Victoria tem uma irmã, a Sra. Tennie mais moça, a qual perdeu o somno depois que ella formulou a sua candidatura á presidencia dos Estados-Unidos.

Tambem esta é *candidata* sua; aspiração é o posto de *coronel*. Como a mana tem de assumir a suprema autoridade da nação, espera em breve subir de accesso em accesso até o commando de todas as tropas dos Estados-Unidos.

A Sra. Tennie já fez publica a sua aspiração ao posto de coronel do 9° regimento de milicia. Commandára-o o famigerado James Fisk, *our prince*, e ainda não se lhe deu successor.

Uma carta foi por ella endereçada a 14 de maio proximo passado ao *manager*, nos termos seguintes:

« Meu caro senhor.

« Consta-me que ainda está vago o posto que era occupado pelo bizarro e amavel coronel James Fisk. Até agora foi pretendido por dous sugeitos que têm sómente o merito de serem mais ricos do que eu. Fisk era moço e rico, mas principalmente possuia o condão de exercer influencia magnetica sobre os soldados. Falta imperdoavel seria nomear para succeder-lhe quem não tivesse esse poder sobrenatural: sabeis que, como dizia Napoleão I, uma falta é peior que um crime.

« Eu sou justamente o *homem do sexo feminino* proprio para succeder o grande James: como elle, sou amavel e assevero-vos que se eu, arvorado em coronel, fizer o meu conveniente uso do meu magnetismo, o 9° de milicias tornar-se-ha, em menos de trinta dias, o primeiro dos regimentos dos Estados-Unidos.

« Uma só objecção levantar se-ha contra mim; a qualidade de mulher. Triste preconceito que passa já a carrançaria! Por ventura Joanna d'Arc não era mulher? Sempre ha sido meu mais ardente desejo entrar no serviço activo; e, portanto, ha muitos annos conheço a fundo os arcanos do regulamento militar e os primores da tactica.

« Sou. etc.—*Tennie.* »

O *manager*. deu immediato conhecimento da proposta da Sra. Tennie á corporação de officiaes do 9° regimento de milicias, e no dia seguinte a pretenção do candidato coronel magnetico .. circulava em todos os periodicos.

Não é provavel que a Sra. Tennie obtenha deferimento; porque em Nova-York para commandar um regimento são indispensaveis tres cousas: dinheiro, dinheiro e mais dinheiro. Tennie não possue, ao menos, uma das tres. Pelo contrario, acha-se onerada de dividas, e por isso mal parados ficão ainda mais os interesses da sua candidatura.

As duas irmãs occupavão uma linda casa na quinta avenida, casa onde reunião-se os membros da *Sociedade do amor livre.*

Alli sobreveio-lhes a sua vontade do destino inflexivel, sob a fórma de credores inexoraveis, que sem piedade nem moderação perturbaram a existencia da amavel communidade. E' certo que usáram muito tempo de exemplar paciencia, resignando-se a andarem de Pedro para Paulo, de Herodes para Pilatos. Mas afinal perderam a resignação, mandáram penhorar a rica e apparatosa mobilia das duas irmãs, ao mesmo tempo que o dono da casa alugava a a outrem.

Tal é o estado actual das cousas.

As duas manas acham-se provisoriamente aboletadas na *Broker Officin* da cidade baixa. Já é tempo que a Sra. Victoria Woodhull suba á cadeira presidencial da União, e que a sua digna irmã entre no commando do 9° regimento de milicias.

Isto feito, estará salva ... a patria.

HERANÇA PRECIOSA.—Da guerra entre a França e a Prussia, resultou a extincção da escola superior do commercio de Mulhouse, com grande magoa do Sr. Dolfus, e de todos os seus collaboradores. Felizmente, a camara de commercio de Lyon tinha á sua disposição cerca de 400 contos para uma escola semelhante, e dispondo d'esta somma e do pessoal da escola de Mulhouse, em breve dotará a segunda cidade da França com um estabelecimento importante, que na actualidade lhe póde servir de grandissimo proveito.

RATOEIRA.

A Sra. de Cournuel, vendo uma mulher horrenda com dous formosissimos brilhantes ás orelhas, disse para os que a cercavam:

— Aquella mulher é uma ratoeira; desconfiem della; traz pendorada ás orelhas a isca.

CRINA VEGETAL.—O Sr. Mathieu expoz, na classe 31 (terceiro grupo) da exposição de Lyon, a crina vegetal d'Africa, extrahida das palmeiras anãs da immensa planicie de Arba-Djendel (Alger).

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 182.)

XVIII

« Tu podes imaginar a dôr de Roy Lopes de Siqueira quando lhe levaram a casa os restos dilacerados do filho! No primeiro momento nem o pai, nem os amigos descortinaram a causa que incitara o mancebo a resolução tão desesperada. A tia, porém, havia advinhado a paixão de Pedro Lopes e obrigara-o a confessar-lhe que estava namorado da viuva e que pretendia casar com ella. Mal soube da catastrophe correu á casa do irmão, e narrou-lhe tudo, accusando com vehemencia a viuva por não ter logo despedido o rapaz quando a paixão principiara a brotar.

« Parecia áquella santa mulher que D. Francisca se comprazera de enlouquecer o sobrinho pela vangloria de receber as homenagens do mancebo tão geralmente estimado, e que o despresara afinal por calculo ou por ter impedimento occulto para casar com elle. E ahi lhe acudio a suspeita de que por ventura fosse casada, mas ausente do marido e não viuva, ou que tendo sido freira, houvesse fugido do convento, vivendo depois na cidade sob nome supposto. Em todo o caso, dizia ella, e confirmavam para consola-la todas as suas amigas, que não podia ser boa creatura quem arrastava a semelhante desgraça moço de tamanhas prendas como era Pedro Lopes de Siqueira.

« Eu estava em Atães quando succedeu aquelle triste caso, e não voltei á cidade senão tres dias depois. Contaram-me então o que se passara, e que a voz geral culpava da infausta sorte do mancebo á viuva de Traz da Sé, como lhe chamavam. Fui logo visitar o meu collega Roy Lopes que me referio com lagrimas quanto se dizia perguntando-me quem era aquella senhora que passava na cidade por ser minha parenta.

« Respondi-lhe que era minha prima em terceiro gráo como bisneta de Alvaro Lopes de Azevedo, irmão de D. Paula de Azevedo, minha bisavó; que a conhecera em Lisboa quando ella chegara do Brasil; e que no Porto mui raras vezes tinha podido visita-la por causa das minhas occupações e da vida recatada e modesta a que a obrigava a condição de viuva. Nenhuma d'estas informações podia consolar o pobre velho na dôr pela perda do filho.

« De casa de Roy Lopes dirigi-me a Traz da Sé. Appareceu-me a viuva em lagrimas, e a mulata a lastimar a infelicidade d'aquella menina que a voz do mundo, sempre injusta, poderia querer accusar. Disse-me como tinham conhecido Pedro Lopes em casa de D. Joanna, e como elle perseguira D. Francisca apezar dos repetidos desenganos com que ella o despedira.

« Accrescentou que indo ambas passear ás Mirtudes, o encontraram alli, e como voltasse a fallar do seu amor, lhe supplicaram que as deixasse viver socegadas como estavam antes de o conhecer. Concluio affirmando que o mancebo, raivoso por suppor que a esquivança de D. Francisca procedia de gostar de outro, se desesperara a ponto de attentar contra a sua vida.

« N'esta narração predominara sempre a idéa de que D. Francisca era incapaz de me atraiçoar, e a mulata murmurava-me ao ouvido, em quanto a outra choramingava, que a viuva morria por mim, e todos os dias lhe confessava que só eu lhe fizera comprehender bem a intensidade do amor.

« D. Francisca limpou os olhos, e com voz que os soluços entrecortavam affiançou-me que entre salvar o rapaz e perder a minha affeição não hesitaria um instante. Tenho muita pena d'elle, coitado! dizia ella aproximando se de mim e tomando me ambas as mãos, mas hontem, hoje, amanhãa, sempre, não sacrificava os meus deveres para salvar um louco.

« Não te rias, Domingos, da minha credulidade. O amor proprio é o nosso calcanhar de Achilles. Eu acreditei no amor e dedicação de Helena, e cahi-lhe aos pés a agradecer-lhe e a protestar-lhe a minha eterna gratidão, tanto mais profunda quanto ella, obrigando-me a não persistir naquella posição, replicava em voz baixa e maviosa que não merecia agradecimentos quem unicamente cumprira a sua obrigação.

« No fim d'esta ridicula scena, combinada entre ambas para me illudirem, ponderou Thereza que depois de tamanho escandalo conviria talvez sahir do Porto por alguns dias até que viesse a esquecer o miserando fim de Pedro Lopes. Pareceu-me acertada a reflexão, e como semanas antes havia empregado parte do dinheiro que me tocara da avultada herança de minha mãi, em comprar muitas propriedades do Minho que se arremataram em praça no Porto, resolvi mandar a Castellões o meu padre examinar o estado das casas do Aido e saber se poderiam viver alli commodamente as duas mulheres durante algumas semanas. Levava ordem minha para dizer que os bens eram propriedade de D. Francisca. Poucos dias depois do regresso do padre, partiram ambas com elle para a Ribeira Souza onde as deixou convenientemente estabelecidas e entregues a si proprias.

« A minha intenção... nem eu quero dizer-te as loucuras que me passavam pela cabeça. Até porque todos os meus planos se desvaneceram quando no dia seguinte ao da partida d'essas mulheres, e das duas pretas que a mulata ajustara para as servir vim a saber quanto se passara, por uma pobre rapariga de Traz da Sé que o pintor desamparara no ardor do seu affecto á recatada viuva. Obrigou-a o ciume a referir me tudo. A esse tempo, desvairado pela paixão e cego de confiança na transformação de Helena, já eu a recommendara a meu primo e teu cunhado.

« Quiz mandar busca-las e dar-lhe no meu despreso o justo castigo que mereciam, mas confesso-te que temi a audacia de ambas, e que de as desamparar resultasse alguma nova insidia que prejudicasse a minha reputação, já pouco abonada no tocante ás relações com o sexo feminino. Aguardei que o futuro me proporcionasse occasião de lhes mostrar que não se mofa impunemente de um homem da minha qualidade.

« Por esse tempo vieste visitar-me, e eu disse-te lealmente o que D. Francisco Manoel de Mello dissera do tal D. Diogo Catite ao recommenda-lo a um amigo, e pedi-te que te désses por sabedor de serem suppostos o nome, o appellido e a condição de viuva para que a coagisse o receio a desistir dos seus atrevidos planos. Agora sabes o que então me custava confessar-te, e ficas aprendendo no meu exemplo até que ponto a fraqueza humana chega a abater-nos a despeito da educação e da sciencia.

« E' necessario expulsar d'ahi essas mulheres a todo o custo. Concordo, porém, com a tua lembrança de que, sahindo airosamente, nem padecerá o decóro das familias onde ellas se introduziram, nem os meus creditos de magistrado, e de vosso amigo e parente.

« Tens plenos poderes, meu querido Domingos de Sampaio, despede d'esse paraizo de innocencia as peccadoras a quem eu abri as portas d'elle, e salva-me da vergonha resultante da minha imprudente fraqueza e das suas infamias. Sinto-me verdadeiramente confundido e humilhado ao escrever-te esta carta.

« Adeus. Sabes tu, e tens autoridade e juizo para tudo concluir bem.

« Teu muito do coração

« *Gaspar Coelho.* »

(Continuar-se-ha,)

TYP. DO DIARIO - RUA DO DUQUE DE CAXIAS